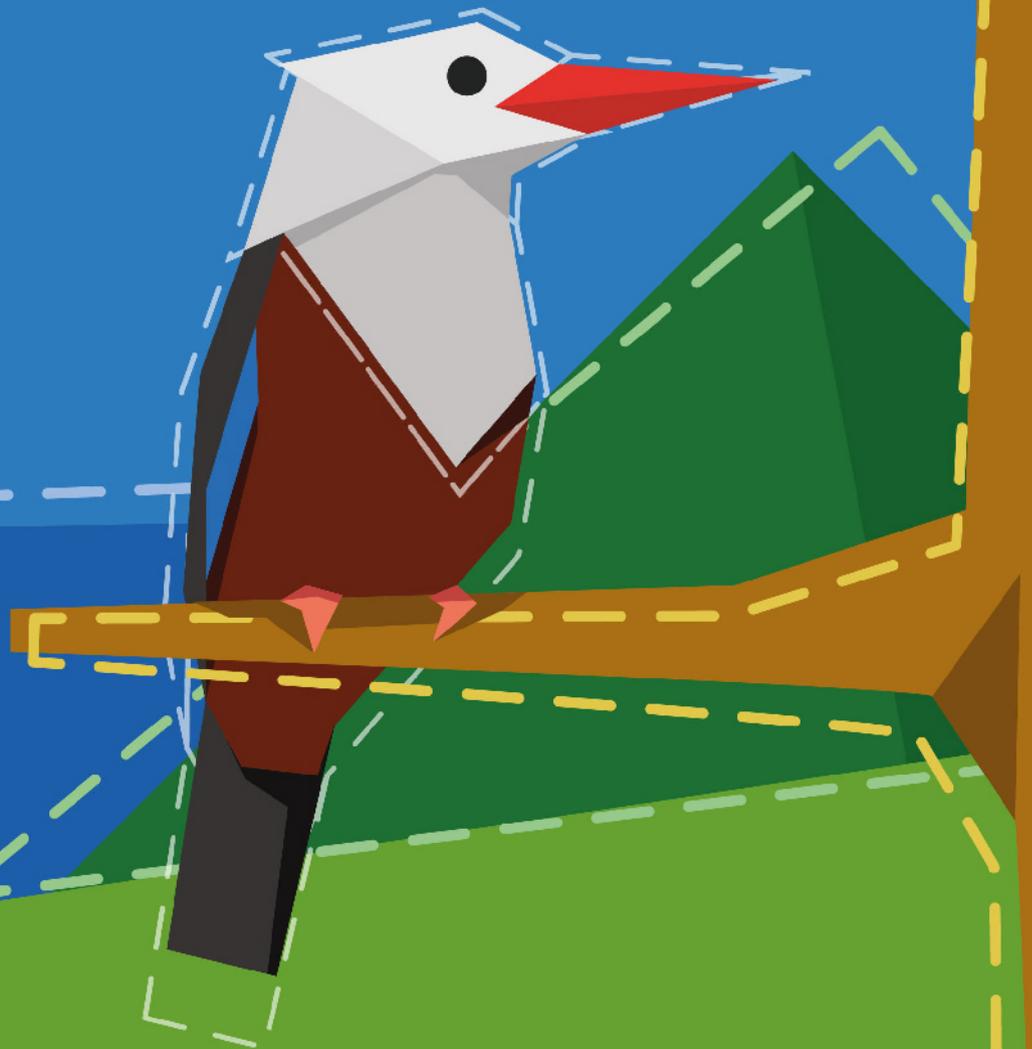




Manual de Língua Portuguesa

3º Ano



TÍTULO

Caderno experimental de Língua Portuguesa
3º Ano do Ensino Básico Obrigatório

AUTORES

Leonor Santos
Nevaldo Tavares

REVISÃO ORTOGRÁFICA E LINGUÍSTICA

Adelcise Ramos
Ana Santos
Antónia Varela

ILUSTRAÇÃO E PAGINAÇÃO

KBLAST

COORDENAÇÃO GERAL

Direção Nacional de Educação

EDITOR

Ministério da Educação
© 2019

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Tipografia Santos

Este livro respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



Ministério
da Educação

Língua Portuguesa

3ºAno

Índice

Unidade 0 O que já sei!

Ortografia: [ge], [gi] / [guê], [gui]

Leitura: *O Sapo Apaixonado*

Ortografia: [s], [ss], [c] e [ç]

Ortografia: [c] e [s]

Ortografia: [s] e [z]

Escrita: Texto narrativo

Ortografia: [pre] e [per]

Unidade 1 Estamos de regresso!

Leitura: *Estamos de volta!*

Escrita: Texto de opinião

Oralidade: Texto narrativo

Gramática: Classe do nome

Escrita: Texto descritivo

Gramática: Pontuação

Leitura: *A Caneta Preta*

Leitura: *O Lápis Roxo*

Escrita: A carta

Gramática: Frase

Autoavaliação

Unidade 2 O planeta é a nossa casa

Leitura:

Texto 1 - *Somos parte de um grande universo*

Texto 2 - *Infelizmente*

Texto 3 - *O que podemos fazer*

Oralidade: Texto descritivo

Oralidade: Diálogo

Leitura: *Mar*

Escrita: Cartaz

Leitura: *Lixo*

Ortografia: [X]

Leitura: *Cada lixo no seu lugar*

Escrita: Texto narrativo

Gramática: Sinónimos e antónimos

Pág.

6

10

12

13

14

15

16

19

21

23

24

27

29

32

35

37

38

43

47

47

48

51

52

55

58

59

61

62

67

69

Escrita: Texto informativo

70

Leitura: *A folha de papel que queira ser um barquinho*

72

Escrita: Texto para dar instruções

75

Gramática: Família de palavras

77

Autoavaliação

83

Unidade 3 À descoberta do meu país

Escrita: Legendar imagens

86

Oralidade: Texto descritivo

88

Escrita: Cartaz

91

Oralidade: Texto informativo

92

Leitura: *O retrato do vento*

94

Gramática: Palavras da mesma família

97

Escrita: Texto descritivo

98

Leitura: *O valor do vento*

100

Gramática: Classe de palavras

102

Leitura: *Na nossa ilha deserta*

105

Gramática: Determinantes

107

Leitura: *A Cadeira da Tia Laia*

111

Autoavaliação

113

Unidade 4 Storia Storia

Leitura: *A cada Bruxa a sua vassoura*

116

Escrita: Texto de opinião

120

Oralidade: Texto narrativo

121

Gramática: Verbo

123

Gramática: Pronomes

124

Escrita: Texto instrucional

129

Leitura: *Dia da Mãe na Floresta Verde*

134

Oralidade: Conferência de imprensa

138

Escrita: email

139

Leitura: *Gongon Corajoso (parte 1)*

141

Leitura: *Gongon Corajoso (parte 2)*

144

Oralidade: Diálogo

147

Leitura: *Gongon Corajoso (parte 3)*

148

Escrita: Texto de opinião

151

Autoavaliação

158



Este ano, vou descobrir e utilizar estratégias para:
compreender melhor o que leio;
escrever e me expressar melhor em língua portuguesa;
utilizar corretamente as estruturas da língua portuguesa.

Para compreender o que leio, para pensar, aprender e viver aventuras divertidas.



Leitura e compreensão

- Revejo os sons das palavras para continuar a melhorar a leitura.
- Reconheço e memorizo as palavras para ler mais depressa.
- Compreendo os textos lidos.
- Leio textos cada vez mais longos e diversos.

Para me expressar bem e me fazer compreender.



Oralidade

- Escuto com muita atenção um discurso oral para o compreender bem.
- Reconto, explico e descrevo.
- Troco e partilho ideias com os outros.
- Leio textos em voz alta sem hesitações.
- Memorizo textos e apresento-os.

Para escrever textos diversos.



Escrita

- Copio textos sem erros.
- Compreendo como é que os textos se organizam.
- Escrevo textos cada vez mais longos.
- Reescrevo os meus textos para melhorá-los.

Para aprender a utilizar corretamente a língua portuguesa.



Gramática

- Observo as palavras, as frases e os textos e descubro as regularidades da língua.
- Manipulo, escolho e utilizo as palavras para construir frases e textos breves.
- Identifico e classifico os diferentes tipos de palavras.
- Aprendo a fazer a concordância das palavras nas frases.

O QUE JÁ SEI!

O QUE JÁ SEI!



Vou **ser** o(a) detetive dos sons das palavras.

Vou  **observar** a relação que há entre o som das palavras e **descobrir** os modos de escrever esse som.

1.  **Observo** as palavras que estão escritas nos retângulos:

Um gelado

Uma girafa

Um gigante

Um ginásio

Uma gema

Um génio

2. **Sublinho** a letra que segue a letra [g]. O que descobri?

3.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o som da letra [g] quando a seguir há as letras [e] e [i].

4.  **Escrevo** a regra do som da letra [g] antes das letras [e] e [i].

A letra [g] tem o som [ʒ] antes das letras [e] e [i].

5.  **Escrevo** corretamente as palavras com: **ge** ou **gi**

_____rassol

colé_____o

ti_____la

_____lo

_____rino

_____leia

má_____co

reló_____o

_____mido

_____ada

pá_____na

_____neral

6.  **Observo** as palavras que estão escritas nos retângulos:

Uma guitarra

Um foquetão

Um guerreiro

Um quizzo

Um quisado

Uma fogueira

7. **Sublinho** a letra que segue a letra [g]. O que descobri?

8.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o som da letra [g] quando a seguir há a letra [u].

9.  **Escrevo** a regra do som da letra [g] quando antes das letras [e] e [i] há a letra [u].

A letra [g] tem o som [g] quando antes das letras [e] e [i] há a letra [u].

10.  **Escrevo** corretamente as palavras com: **gue** ou **gui**.

al_____dar

_____rra

caran_____jo

á_____a

san_____

_____to

fo_____te

en_____ço

_____tarrista

pre_____ça

_____sado

_____zo

11.  **Observo** as imagens.

12. **Legendo** cada imagem.



13. **Circundo** a **azul** as palavras que ao dizê-las escuto o som [g] e a **vermelho** as que escuto o som [ʒ].

14.  **Leio** as listas de palavras o mais rapidamente possível.

gota	gema	ginástica	Guilherme	agulha
gato	gemada	ginásio	guitarra	Gustavo
gata	gemido	giesta	guitarrista	guloso
golo	gelo	girafa	guerra	água
gola	gelado	Gina	guerreiro	égua
gaiola	geleia	giz	quisado	aguado
goela	geada	magia	Guida	guloseima
gosto	gémeo	mágico	quizzo	gula

15.  **Observo** as imagens e legendo-as.



16.  **Leio** as palavras. **Sublinho** a única letra que está em todas as palavras.

17. Vou **recordar** a pronúncia das palavras com a letra [x].  **Escrevo** as palavras que descobri, de acordo com os seguintes códigos:

x = es

x = ch

18.  **Observo** os seguintes códigos.

x = es

x = s

x = ch

x = z

19.  **Leio** as palavras. Seguindo os códigos anteriores, **pinto** cada conjunto de palavras de acordo com o som que escuto.

bruxa
caixa
xilofone

exemplo
exame
exato

oxigénio
boxe
táxi

próximo
auxílio
trouxe

Antes da leitura

1.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre:
 - o que vejo nas imagens;
 - o que imagino que se irá passar na história que vou ler;
 - o animal que está representado nas imagens;
 - outras histórias que falem desse animal.



2.  **Leio** o título para adivinhar qual será o assunto do texto.

Leio o texto

Durante a leitura

Utilizo as seguintes estratégias:

- **separo** em sílabas as palavras difíceis de ler;
- **utilizo** o contexto para compreender o sentido das palavras novas.

O Sapo Apaixonado



O Sapo estava sentado à beira rio. Sentia-se esquisito. Não sabia se estava contente ou se estava triste. Toda a semana tinha andado como que a sonhar.

Que é que teria?

Passou em casa da Lebre.

— Entra e senta-te um bocadinho — disse a Lebre, muito simpática. — Ora então, o que é que tens?

— Umás vezes fico com calor e outras com frio.

Ah! — Disse ela. — Ora ouve. Coração acelerado, ataques de calor e de frio...Quer dizer que estás apaixonado!

Max Velthuijs, *O Sapo Apaixonado*, Caminho, 4ª edição, 2007 (texto com supressões)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1.  **Releio** a primeira frase do texto, para descobrir onde se encontra o sapo.

2. **Indico** o outro local onde se passa a história.

3. Qual é a frase do texto que me permite encontrar a resposta anterior?

4. **Descrevo**, por palavras minhas, os sintomas do Sapo.

5. Na minha opinião, qual foi o acontecimento que provocou esses sintomas?

6. Já vivi uma experiência idêntica à do Sapo?

7. **Justifico**, quer a minha resposta tenha sido **SIM** ou **NÃO**.

Avalio a minha leitura.

1. Como é que avalio a minha leitura do texto “O Sapo Apaixonado”?

Reconto a história com detalhes.

Reconto uma parte da história.

Não consigo recontar a história.



Treino a ortografia: [s], [ss], [ç] ou [ç].

1. **Leio** a frase:

“A Lebre disse ao Sapo que ele tinha o coração acelerado.”

2. **Sublinho** as palavras que têm letras com o som [s].

3. **Escrevo** as palavras que descobri com letras que têm o som [s]:

Four empty rectangular boxes with dashed borders for writing words.

4. **Completo** as palavras e leio em voz alta:

ç ou s

a__úcar
__impática
__apato
rebu__ado

s ou ss

o__o
pá__aro
pen__ar
__altar

ç ou c

almo__o
__ereja
__encoura
esque__er

5. **Leio** cada conjunto de palavras, em voz alta. **Descubro** e sublinho a palavra intrusa, em cada conjunto.

março	preguiça	cansaço	maçaneta	carro
cama	peça	açúcar	copo	cansaço
ricaço	garça	camisa	Gonçalo	pescoço
berço	cubo	baloço	taça	caroço

6. **Observo** os exercícios 4 e 5 e converso com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o que acontece à letra [C] quando tem o som [s].

Quando a letra **C** é seguida das letras **A**, **O** ou **U** é necessário colocar uma cedilha para que tenha o som [ç].

7. **Preencho** o crucigrama com as palavras correspondentes a cada imagem.

8. **Leio** as palavras que se encontram no **quadro 1** e no **quadro 2**.

1

Um cubo
Um camaleão
Um conselho
Um cão
Uma escola
Um curioso

2

Uma vacina
Um cesto
Uma cidade
Um doce
Uma farmácia
Um cinema



9.  **Observo**, em cada palavra do **quadro 1**, a letra que se encontra a seguir à letra [c]. De seguida, **observo**, em cada palavra do **quadro 2**, a letra que se encontra a seguir à letra [c].

10. **Explico** o que notei:

A letra [c] pronuncia-se [s] junto das letras ____ e ____.

A letra [c] pronuncia-se [k] junto das letras ____, ____ e ____.

11. **Completo** as palavras com:

- a. C ou s? ____egonha ____erra ____encoura ____ino
- b. C ou s? ____eca ____idade ____ete ____onho
- c. C ou s? ____isne ____apatilha ____inco prin____esa

12.  **Escrevo** corretamente o início das palavras com s ou z:

- Ex: s ou z? **z**ebra **s**ofá **z**ona **s**aia
- a. s ou z? ____ecador ____umbido ____alada ____anga
 - b. s ou z? ____angão ____oldado ____erra ____umo
 - c. s ou z? ____ete ____angado ____eca ____onzo
 - d. s ou z? ____ino ____ológico ____unir ____ala

13.  **Reescrevo** o texto com as palavras que estão nos balões.

A minha tia Camila é uma cantora _____ na minha comunidade. Ela tem uma voz _____ e _____. É muito bonita e sabe _____ muito bem. Todas as _____ gostam muito de a ouvir _____ e dizem que ela é uma cantora excelente.



14.  **Observo** as imagens e **digo** as palavras que lhes correspondem. **Descubro** o som que têm em comum.





15. Descubro, na sopa de letras, os nomes de profissões que tenham a letra [c].

c	p	a	c	t	o	r	c
a	r	s	a	j	c	c	a
b	o	t	r	o	o	i	r
e	f	r	p	r	s	e	t
l	e	o	i	n	t	n	e
e	s	n	n	a	u	t	i
i	s	a	t	l	r	i	r
r	o	u	e	i	e	s	o
e	r	t	i	s	i	t	m
i	a	a	r	t	r	a	o
r	u	x	o	a	a	q	t
o	r	m	é	d	i	c	a



ESTAMOS DE REGRESSO!

Treino a ortografia

1. Rodeio a escolha certa e completo as palavras. Sigo o exemplo.

preciosos	__preendido	__melho	__feição	en__tido
pre	sru	vre	pre	tre
per	sur	ver	per	ter
rep	rus	rev	rep	ret

2. Completo as frases com as palavras que descobri.

Vou falar-vos de um pirata que esconde tesouros _____ numa ilha. Usa um lenço _____ na cabeça que lhe fica na _____. Passa os dias _____ a olhar o mar e fica _____ quando chove e aparece no céu um arco de sete cores.

ESTAMOS DE REGRESSO!

Antes da leitura

1.  **Leio** o título “**Estamos de volta**”, para colocar hipóteses e adivinhar o conteúdo do texto.

2. O que é que imagino, ao observar a imagem **A** da página 19?

3. O que é que a imagem **B**, da página 19, me faz lembrar?

4.  **Observo** rapidamente o texto que vou ler. O que parece ser:

uma mensagem que alguém escreveu a um amigo;

um anúncio;

um texto que conta uma história .

5. **Explico** a minha resposta.

O texto é _____

porque _____

Intenção de leitura

Agora que já coloquei hipóteses sobre o conteúdo do texto, fiquei curioso(a) em lê-lo e descobrir do que fala.



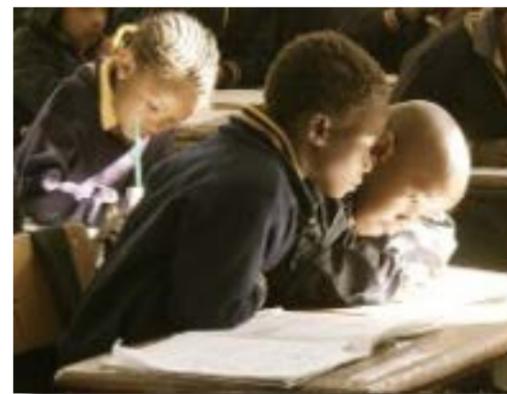
Leio o texto

Durante a leitura

Utilizo as seguintes estratégias:

- **Separo** em sílabas as palavras difíceis de ler.
- **Utilizo** o contexto para compreender o sentido das palavras novas.

A



B



Estamos de volta!

No primeiro dia de aulas, estávamos todos alegres no recreio, à espera da nossa professora. Ela é fantástica! Gostamos muito dela!

Quando somos disciplinados, costuma dizer-nos:

— Que sorte em ter uns alunos e umas alunas, assim, como vocês!

Nós também temos muita sorte em ter uma professora simpática e com boas ideias para as nossas aulas.

No 2º ano, construímos a caixinha das palavras e fizemos um manual ilustrado sobre a higiene pessoal, com imagens, canções e jogos.



Outra ideia divertida, foi a professora arranjar, na nossa sala, o cantinho dos clubes, onde tínhamos alguns livros e brinquedos. Às vezes, esse cantinho era o clube de contadores de histórias, outras vezes o clube de ciências e outras o clube de matemática.

A professora convidou uns animadores para fazerem atividades connosco, no clube de contadores de histórias. Um dia, um senhor apresentou uns fantoches que falavam de uma forma muito engraçada sobre a importância de sermos bem-educados, amigos uns dos outros e solidários.

Quem é que chegou entretanto?

A nossa professora! Nós saltámos de alegria. Entrámos na sala entusiasmados, cheios de vontade de aprender coisas novas, de ler e de escrever histórias e poemas.

Nós fizemos uma surpresa à nossa professora. Cantamos a canção “Hoje é um dia feliz”. Querem ouvir?

Hoje é um dia feliz.
Cheio de muita alegria.
Que bom é estarmos juntinhos.
P’ra cantarmos o bom dia.
Chegámos todos cedinho.
Para virmos aprender.
Coisas que nós partilhamos.
E que nos fazem crescer.
Bom dia...

Letra da canção, autoria e interpretação de Alda Casqueira Fernandes, <https://youtu.be/jXZQi9qFiFs> (consultado em 08 de abril de 2019)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. Em que momento do ano escolar se passa a história que acabei de ler?

2. **Transcrevo** do texto a frase que comprova a minha resposta.

3. Onde se encontram os alunos e as alunas enquanto esperam a professora?

4. Qual a frase do texto que me permite responder à questão anterior?

5. **Assinalo** com **X** dois sentimentos que os alunos e as alunas sentiram quando a professora chegou à escola.

- Tristeza
- Alegria
- Medo
- Entusiasmo

6. **Escrevo** a frase do texto que me permite assinalar os dois sentimentos dos alunos e das alunas.

Saber dar uma opinião

O texto fala de várias atividades que os alunos e as alunas fizeram no 2º ano.

Indico a atividade de que mais gostei.

Explico por que razão gostei mais dessa atividade.



7. Ilustro aqui o início desta história: o primeiro dia de aulas.

Vou relatar o acontecimento do dia.

Eu, os meus colegas e as minhas colegas, com a ajuda do nosso professor ou da nossa professora, vamos **organizar** um círculo de notícias do dia.

PREPARAÇÃO:

- Organizamo-nos em grupos de quatro, cada um(a) conta um acontecimento, para o grupo.
- Escolhemos o acontecimento que consideramos mais divertido ou mais original.
- Depois, contamos esse acontecimento à turma.

 **Observo** o quadro, em baixo, para **organizar** melhor as minhas ideias e para me expressar, corretamente, em língua portuguesa.

Banco de palavras e de expressões

Quando?	Quem?	Onde?	O quê?	Porquê?
Hoje de manhã	A minha mãe	Na minha casa	Relato do	Por isso...
Hoje de tarde	O meu pai	No meu quarto	acontecimento.	Porque...
Ontem de manhã	O meu tio	Na cozinha		
Ontem de tarde	A minha tia	Na rua		
Ontem de noite	A minha irmã mais nova	No médico		
Na semana passada...	A minha irmã mais velha	Na escola		
	O meu irmão mais novo	No mercado		
	A minha avó	No correio		
	O meu avô	Na praça...		
	O meu amigo			
	A minha amiga			



GRAMÁTICA

A classe do nome

Vou descobrir o que é um nome e para que serve.

1. **Encontro** o nome que corresponde às seguintes definições:

a. Sou o local onde eu e os meus colegas brincamos no intervalo das aulas.

b. Sou o nome de uma cidade da ilha onde moro.

c. Sou o nome de um colega ou de uma colega da minha sala.

d. Tenho raiz, caule, folhas, flores e frutos.

2. **Leio** as palavras.

professora menina recreio Mindelo aluno livro
 cão rapaz março Angola mãe cadeira
 caderno Zita tubarão maçã junho Assemada
 lápis papaia rapariga Terrafal Brasil
 manga prato alegria mecânico mochila mar
 fada Carlos entusiasmo futebol lobo
 boneco leite natação amigo cabra amizade

3. **Escrevo**, nas tabelas **A** e **B**, as palavras do quadro da página 24, agrupando-as nos conjuntos correspondentes.

A)

peessoas	animais	objetos	alimentos	lugares

B)

sentimentos	seres imaginários	atividades	profissões	meses

Após o preenchimento das tabelas **A** e **B**, **descubro** o que é um nome e para que serve.

4. **Completo** de acordo com o que aprendi no exercício anterior.

Os nomes são palavras que servem para designar:



ESCRITA
Texto descritivo

5. **Consgo** formar, em grupo, o maior número possível de nomes com as letras seguintes.

1 ponto para as letras

2 pontos para as letras

3 pontos para as letras

- Cada letra só pode ser utilizada uma única vez.
- Eu e o meu grupo contamos o número total de pontos que obtivemos.
- Ganha o grupo que obtiver mais pontos.

6. À descoberta da palavra misteriosa!

- Sigo o caminho que passa apenas pelas palavras que são nomes.
- Sublinho a primeira letra de cada palavra que é nome.
- Escrevo as letras que sublinhei e descubro a palavra misteriosa.

Escrevo a palavra misteriosa: _____

Imagino que um(a) novo(a) aluno(a) vai para a minha escola.

Etapa 1 – Preparo a escrita do meu texto. **Registo** as minhas ideias no quadro seguinte:

O seu nome: _____

Data do seu aniversário: _____

Local do seu nascimento: _____

Características: _____

O que torna essa pessoa especial: _____

O seu retrato

Etapa 2 –  Escrevo o meu texto.

Etapa 3 – Autoavaliao o meu texto.

No meu texto:

			
- Expressei , com clareza, as minhas ideias.			
- Acrescentei alguns detalhes.			
- Utilizei palavras variadas			

Etapa 4 –  Releio e corrijo o meu texto.

Registo as sugestões de correção:

- da minha professora ou do meu professor _____

- de um(a) colega _____

- Corrijo o meu texto e reescrevo-o no meu caderno.

Vou descobrir os sinais de pontuação e descobrir para que servem.

1.  **Leio** o texto em voz alta, para os meus colegas e para as minhas colegas.

Nádia tinha acabado de chegar à sua nova escola. A verdade é que ainda não conhecia muito bem o recinto e perdeu-se.
Um homem chegou junto dela e disse-lhe:
— Sou o Diretor da escola.
— És tu a nova aluna? Perguntou-lhe o Diretor.
— Perturbada, Nádia respondeu: Sim. Estou um pouco atrasada porque...
— Hoje não é grave, mas amanhã tens de chegar a horas, disse-lhe o Diretor. Vem cá! Vou acompanhar-te à sala de aula.

2. **Sublinho** a frase que é uma pergunta.  **Leio**, em voz alta, a frase sublinhada.

3.  **Observo** as frases que terminam por um ponto final. Sei explicar a razão desse sinal de pontuação na frase?

4.  **Leio** a frase que indica uma ordem.

5.  **Releio** o texto, em voz alta e com fluidez, respeitando os sinais de pontuação.

6. Ao  **ler** o texto, respeitando os sinais de pontuação, digo se ele se parece com uma música. **Justifico** a minha resposta.

7. **Circundo**, com cores diferentes, os sinais de pontuação presentes no texto.

8. **Indico** os que já conheço e explico para que servem.



9. **Indico** os sinais de pontuação que não conheço e **procuro** saber, com a ajuda da minha professora ou do meu professor, o nome desses sinais.
10. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre a função de cada sinal de pontuação que está no texto.
11. **Registo** no caderno, com a ajuda da minha professora ou do meu professor, os sinais de pontuação que estão no texto.
12. **Preencho**, com o meu colega ou com a minha colega do lado, o quadro seguinte:

- No texto da página anterior, a maior parte das frases terminam por um: _____.
- Para colocar uma questão, utilizamos o _____.
- Para expressar uma ordem ou um sentimento, utilizamos o _____.
- Para separar partes da mesma frase, utilizamos a _____.

13. **Completo** as frases com os sinais de pontuação: . ? , !

No final do dia antes de regressar a casa passei pela padaria e comprei pão para o lanche

A minha irmã mais velha disse-me:

- Despacha-te Vem cumprimentar o tio João

- O tio João Interroguei eu Aquele que está na ilha do Fogo

14. **Coloco** uma questão, ao meu colega ou à minha colega do lado, sobre os sinais de pontuação.

15. **Escrevo** a resposta dada pelo meu colega ou pela minha colega.

16. **Corrijo** a pontuação das frases seguintes, utilizando ? ou ! :

- O que estás a fazer neste momento!
- Eu adoro a minha escola?
- Como é que se chama a colega nova!

17. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o que aprendi a propósito da pontuação.

Antes da leitura

1. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre:

- O que é que vejo nas imagens da página 32?
- Quais as ideias que as mesmas me sugerem?

2. **Leio** o título do texto da página 32 e tento adivinhar o conteúdo do mesmo.



Leio o texto

Durante a leitura

1. **Leio** o texto em voz alta, em coro, com cinco colegas.
2. Não me esqueço de respeitar os sinais de pontuação.
3. Insisto na leitura das frases que terminam por um ponto de interrogação, subindo ligeiramente o tom da voz.

A Caneta Preta



Tenho uma caneta
Que escreve sozinha
E com uma letra
Que não é minha.

Preciso de fazer
Contas e problemas
Mas ela só quer
Escrever poemas.

Porque a minha letra
É grande e certinha
E a letra da caneta
É fina e desalinha.

Está apaixonada
Por um lápis de cor
E não faz mais nada
Senão versos de amor.

Ensinei-a a escrever
E agora só escreve
Aquilo que quer
E não o que deve.

Que hei de fazer?
Deixar de escrever?
Apaixonar-me também?
Mas por quem? Mas por quem?

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. **Copio** para o caderno os versos do poema que indicam o comportamento da Caneta.
2. Na minha opinião, o comportamento da Caneta é estranho?

3. **Justifico** a minha resposta.

4. **Indico** como é a letra da Caneta.

5. **Refiro** o que escreve a Caneta.

6. **Explico** por que motivo a Caneta só quer escrever poemas.

7. **Escrevo** o nome por quem a Caneta se apaixonou.

8. **Leio** a última estrofe do poema. **Indico** os conselhos que daria ao dono da Caneta Preta.

9. **Rodeio** os adjetivos que, na minha opinião, melhor caracterizam a Caneta.

bonita

simpática

apaixonada

perigosa

teimosa

engraçada

10. **Explico** a minha escolha.

Antes da leitura

1. O texto que vou  **ler** é sobre um Lápis.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o que acho que vai acontecer.

2. **Resolvo** o enigma para adivinhar a cor do Lápis:



Escrevo a primeira sílaba da palavra que corresponde à imagem



Escrevo a última sílaba da palavra que corresponde à imagem

Primeira sílaba  + última sílaba  = _____

Leio o texto

Durante a leitura

Não me esqueço de respeitar os sinais de pontuação.

1. **Assinalo** com **X** a opção correta que completa a frase.

O texto é:

um poema.

uma carta.

um anúncio.

2. **Justifico** a minha opção.

© Lápis Roxo



Caro Duarte,

Espero que te encontres bem!

Queres saber o que tenho para te dizer?

Estás pronto para ouvir?

Eu gosto muito de ser o teu Lápis preferido para pintar uvas, dragões e chapéus de feiticeiros, mas fico muito irritado por deixares que a minha cor maravilhosa saia tanto das linhas. Se não começares rapidamente a PINTAR DENTRO das linhas... vou mesmo PERDER A PACIÊNCIA.

O teu amigo certinho,

Lápis Roxo

Drew Daywalt, *O dia em que os lápis desistiram*, 2ª edição, Orfeu Negro, 2015, (texto adaptado)



Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. Quem é que escreve a carta ao Duarte?

2. Por que motivo o Lápis Roxo escreve a carta ao Duarte?

3. Quais são as recomendações que o Lápis Roxo faz ao Duarte?

4. **Sublinho** uma expressão, na carta, que diz que o Lápis está a ficar zangado.

5. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o que imagino que o Duarte irá dizer ao Lápis Roxo, depois de ler a carta.
6. **Escrevemos** no quadro as hipóteses que cada colega colocou sobre o que o Duarte irá dizer ao Lápis Roxo, depois de ler a carta.
7. **Copio** a minha hipótese preferida entre as que estão escritas no quadro.

ESCRITA
A carta

1. **Escrevo** uma carta que o Duarte pode dirigir ao Lápis Roxo, para lhe pedir desculpa.

Local e Data: _____

Saudação: _____

Assunto: _____

Despedida: _____

Assinatura: _____

Exemplos de expressões que o Duarte pode utilizar para pedir desculpa ao lápis Roxo:

Desculpa-me!
Perdão!
Sinto muito!
As minhas desculpas!
Peço-te desculpas!
Lamento!
Estou verdadeiramente desolado!
...



GRAMÁTICA

A frase

Vou descobrir o que é uma frase, tipos e formas de frase, para me expressar melhor oralmente, compreender melhor os textos que leio e para melhorar a escrita.

1.  **Leio** outra vez a carta que o Lápis Roxo escreveu ao Duarte.
2. **Pinto** as letras maiúsculas e os sinais de pontuação que encontrei no texto.
3.  **Escrevo**, no quadro, com os meus colegas e com as minhas colegas, uma frase que é uma pergunta e uma frase que é uma exclamação.
4. **Respondo** à pergunta: O que é uma frase?
5.  **Escrevo**, no quadro, com os meus colegas e com as minhas colegas, as nossas ideias sobre o que é uma frase.
6.  **Leio** e sublinho apenas a frase.

O Lápis Roxo chapéus e feiticeiros

Duarte pintar

O Lápis Roxo escreveu uma carta ao Duarte.

7. **Explico** como é que reconheci a frase.

8. **Assinalo** com **X** a opção correta.

- Uma frase é um conjunto de palavras.
- Uma frase é uma sequência de palavras que formam sentido.

9. **Formo** uma frase, utilizando as palavras seguintes:

Roxo.

gosta

Duarte

dragões

Lápis

e

com

de

o

O

pintar

feiticeiros

10.  **Reescrevo** a frase de forma correta.

11.  **Observo** os sinais de pontuação das seguintes frases. Faço a correspondência correta.

O Duarte estava a brincar no recreio. Frase interrogativa

Quem é que pintou os chapéus de feiticeiros? Frase exclamativa

Duarte, presta atenção! Frase declarativa

12. **Indico** o tipo de cada frase:

O rapaz estava triste. _____

Como poderia mudar aquela situação? _____

Gostava tanto de pintar com o seu lápis preferido! _____

1.  **Leio** o poema e preencho os espaços em branco com as seguintes expressões:

Frase exclamativa

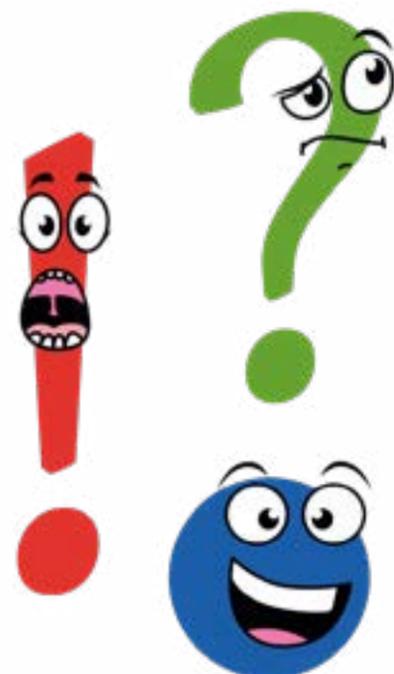
Frase interrogativa

Frase declarativa

Chamo _____
àquela em que afirmei
ou neguei, não importa;
o que importa é que informei.

Chamo _____
quando, claro, interroguei.
Que horas são? Ainda agora
à minha irmã perguntei.

Chamo _____
Quando fico admirada
com a pessoa, com a paisagem,
ou com a ideia inesperada.



Maria Helena Marques, in *A Gramática, Português, 1º Ciclo*, Porto Editora, 2017

Observo e aprendo

Sei **identificar** diferentes tipos de frase.

- A frase declarativa serve para dar uma informação, relatar um acontecimento... Na escrita, começa por letra maiúscula e termina por um ponto final. (.)

Exemplo: O Duarte é amigo do Lápis Roxo.

- A frase interrogativa serve para colocar uma questão. Na escrita, começa por letra maiúscula e termina por um ponto de interrogação. (?)

Exemplo: Queres saber o que tenho para te dizer?

- A frase exclamativa serve para expressar emoções (admiração, surpresa, alegria...). Na escrita, começa por letra maiúscula e termina por um ponto de exclamação. (!)

Exemplo: O Duarte pinta tão bem!

2. **Transformo** as frases interrogativas em frases declarativas. **Observo** o exemplo.

Exemplo: O Duarte vai desenhar um animal?  O Duarte gosta do lápis roxo.

a. Vais desenhar um animal?

b. Vais com o Lápis Roxo para a escola?

3.  **Observo** a imagem e  **escrevo** duas frases declarativas para a descrever.



Vou reconhecer frases na forma afirmativa e na forma negativa

1.  **Leio** as seguintes frases:

a. O Duarte vai desenhar um animal?

b. O Duarte gosta do Lápis Roxo?

2. **Indico** a diferença entre a frase **a)** e a frase **b)**.

3.  **Escrevo** a palavra que indica a negação.

4. **Explico** como identifico uma frase na forma negativa.

Sei identificar frases na forma afirmativa e na forma negativa.

Uma frase pode estar na **forma afirmativa** ou na **forma negativa**.

a. O Lápis Roxo gosta do Duarte. b. O Lápis Roxo não gosta do Duarte.



Forma afirmativa



Forma negativa

A forma negativa serve para expressar a negação.

Para formar uma frase na forma negativa, utilizam-se palavras de negação:

«**não**», «**nada**», «**nunca**»

5.  **Leio** as seguintes frases:

- a. O Lápis Roxo perde a paciência.
- b. O Duarte não sabe pintar.
- c. O Duarte gosta de desenhar.
- d. O Lápis Roxo não gosta das pinturas do Duarte.
- e. A professora ensina o Duarte a pintar.
- f. O Duarte não está zangado.



6. **Classifico** as frases do exercício 5 da página 42 e **preencho** o quadro.

Forma afirmativa	Forma negativa

Cheguei ao fim da unidade: Estamos de Regresso!
Digo como correu.

Autoavaliação da unidade: Estamos de Regresso! Coloco um X na minha opção.

Excelente!



Correu mais ou menos!



Ainda tenho dúvidas!



Preciso de ajuda!



Não sei como correu...



**O PLANETA É A
NOSSA CASA**

O PLANETA É A NOSSA CASA



Antes da leitura

1.  **Leio** o título do texto 1 e  **converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o tema tratado no mesmo.
2.  **Observo** com o meu colega ou a minha colega do lado e conversamos sobre o que vemos nas imagens dos textos 1, 2 e 3 (páginas 47 e 48).

2.1 **Assinalo** com **X** o assunto dos textos que vou ler:

- a minha escola.
- os animais.
- o planeta.
- as brincadeiras no recreio.

Leio o texto

Durante a leitura

- **Faço** as pausas, respeitando os sinais de pontuação.
- Pronuncio bem as palavras.
- Vou  **ler**, em grupo, os textos com os meus colegas e com as minhas colegas.

Cada grupo  lê um texto em voz alta, com boa fluência.

Texto 1



Somos parte de um grande universo

No universo, o nosso planeta está cheio de vida com muitas plantas, animais e pessoas. Juntos, formamos uma única comunidade de vida, onde dependemos uns dos outros para garantir a nossa sobrevivência no planeta.

Texto 2

Infelizmente

Existem guerras, pessoas que têm fome, que não têm casa, nem escola, que estão doentes e que não têm ajuda médica. Além disso, existem pessoas que fazem mau uso da água, da terra e do ar; que maltratam os animais, as plantas e outras pessoas.





Texto 3

o que podemos fazer

Nós, as crianças, faremos pequenos esforços diários para transformar as coisas ruins em coisas boas. Iremos tratar todos muito bem e dividir melhor o que temos. Se ajudarmos e respeitarmos os outros, viveremos com muito mais alegria e felicidade!



Além disso, pediremos aos adultos um maior esforço e aos nossos pais, parentes e vizinhos, para que se empenhem em construir um mundo melhor para todos: que seja justo, sustentável, que respeite os direitos humanos, que preserve a natureza e defenda a ideia da paz.

Retirado de: https://pt.slideshare.net/UMALULIK/carta-da-terra-para-crianas (texto com supressões e adaptações), (Consultado em 08 de abril de 2019)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. Indico um título sugestivo para cada um dos três textos.

2. De acordo com o texto 1, assinalo com X os elementos que fazem parte do planeta.

animais [] mochila [] livros [] pessoas []
computador [] escolas [] plantas []

3. Indico o texto que fala de vários males que o planeta tem sofrido.



Transcrevo esses males.

4. «Juntos formamos uma única comunidade de vida, onde dependemos uns dos outros para garantir a nossa sobrevivência no planeta.»



Escrevo o que entendi sobre a frase acima transcrita.

5. Completo os espaços, com a ajuda do texto 3.

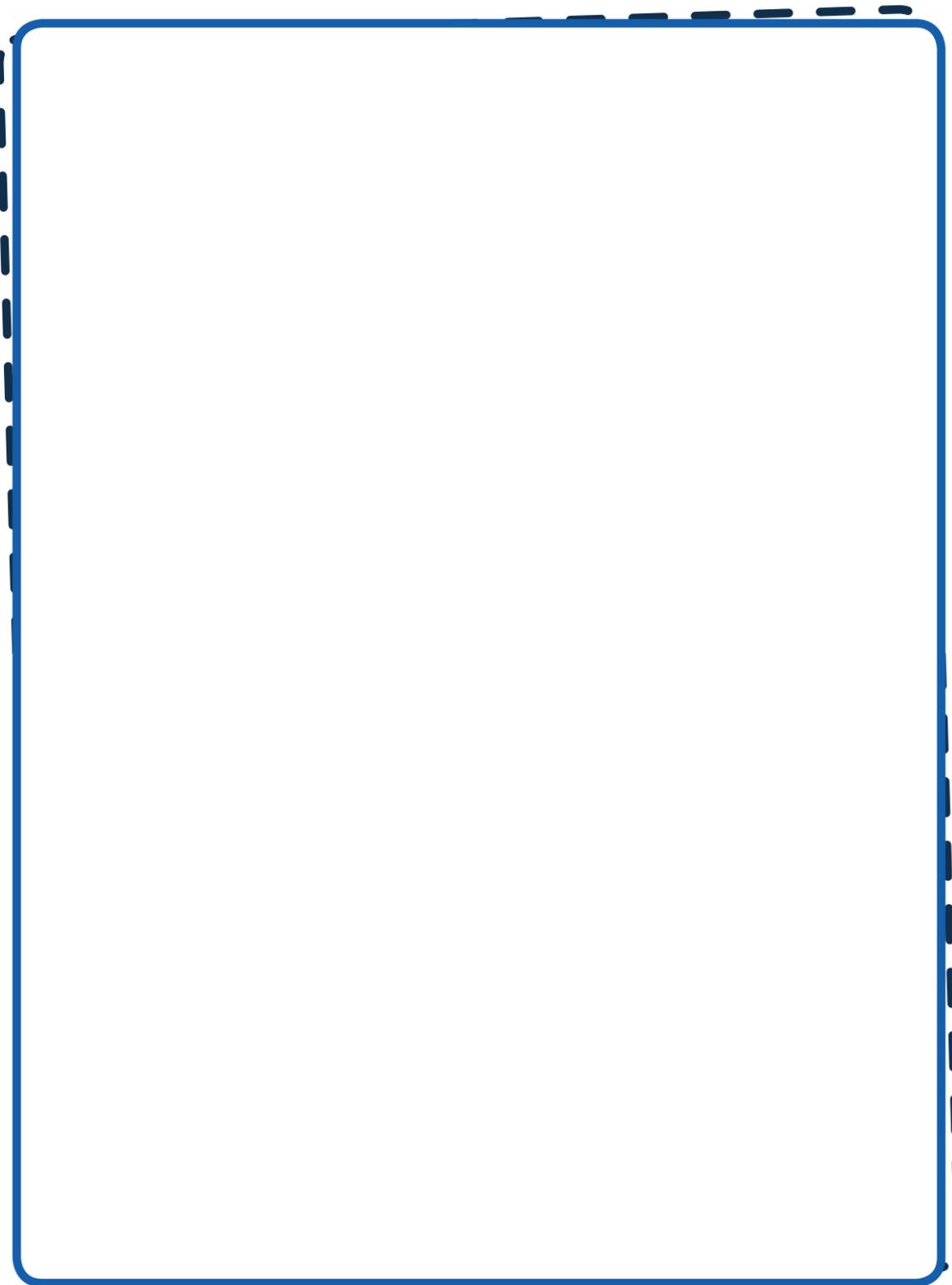
As crianças fazem esforços diários e transformam coisas ruins em _____. Se as crianças ajudarem e respeitarem os outros, viverão com muito mais _____ e _____. As crianças pedem um maior esforço aos _____, _____ e _____, para construirmos um mundo que seja _____.

6. Afinal, de que planeta fala o texto? Ordeno as letras e descubro o nome do planeta.

ARERT



7. De acordo com o texto 3, ilustro o planeta aí representado.



1. Eu, os meus colegas e as minhas colegas  observamos as imagens 1, 2 e 3.
2.  Descrevo cada imagem ao meu ou à minha colega do lado. Não me esqueço de  observar todos os pormenores.



Retirado de:
<http://segurancatemfuturo.com.br/wp-content/uploads/2016/08/poluicao-oceanos.jpg>
(Consultado em 21 de março de 2019)

Retirado de:
https://portosmercados.com.br/wp-content/uploads/2011/09/turtle_eating_plastic_bag.jpg
(Consultado em 21 de março de 2019)



Retirado de:
<http://3.bp.blogspot.com/-dpS28bwqjig/Uei4NhPNsTI/AAAAAADMkM/eFTwCUM63-s/s1600/frases-de-incentivo-frases.jpg> (Consultado em 21 de março de 2019)

ORALIDADE

Diálogo

- Em grupos de 4 ou 5 elementos, **vamos** preparar um diálogo para apresentar à turma.
 - Imaginamos** o que diria o mar às pessoas que o poluem.
 - Planificamos** um diálogo em que uns fazem de mar e outros das pessoas que poluem os oceanos.

Observo e aprendo

O diálogo consiste numa sequência de conversas de dois ou mais participantes que trocam ideias sobre um tema. Fazem perguntas e dão respostas.

Tem três partes: **a abertura** (saudação inicial), **a interação** (troca de ideias entre os participantes) e a **conclusão**.

Para organizarmos melhor as nossas ideias, apoiamo-nos nas expressões que estão no seguinte quadro:

Expressões para cumprimentar	Bom dia! Boa tarde! Olá! Como estás / como estão?
Expressões para o mar	Não faças isso... Isso é errado... Cuida do ambiente, para não ficares doente. Se eu estiver poluído, o planeta morre.
Expressões para as pessoas	Deixar lixo na praia, não faz mal. Não tenho lugar para pôr o lixo. Não me preocupo com o ambiente.
Expressões para terminar o diálogo	Obrigado! Obrigada! Foi uma boa ajuda! Fico grato/a pela nossa conversa. Aprendi muito / vou mudar a minha atitude. Já não sujo o ambiente.

- Para apresentarmos à turma.
 - **Utilizamos** uma entoação e gestos apropriados.
- Apresentamos**, à turma, o diálogo que planificámos.

Para melhor compreender a mensagem, durante a apresentação oral:

- Tenho atenção:
 - à expressão facial e corporal;

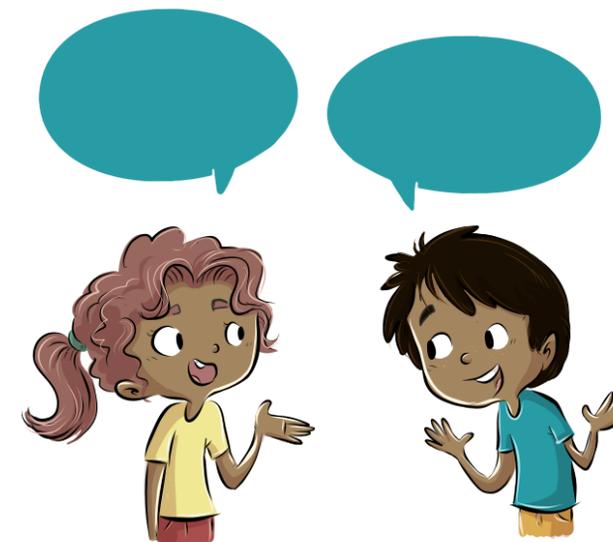
SIM
NÃO

- ao ritmo e às pausas.

SIM
NÃO

- Falo de forma clara para toda a turma.

SIM
NÃO



Antes da leitura

-  **Observo** a seguinte imagem.





2.  **Converso** com o meu colega ou com a minha colega do lado sobre o que vejo na imagem.
3.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o mar: na minha localidade existe o mar? Costumo tomar banho nele?
4. **Procuo**, na internet, com os meus colegas e com as minhas colegas, informações sobre o mar, através dos endereços:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Mar>,
<http://altamontanha.com/o-que-e-o-mar/>.

O texto da página 55, que vou ler, fala sobre:

- o carnaval
- a minha cidade
- o mar

Leio o texto

Durante a leitura

- **Pronuncio** bem as palavras.
-  **Leio** em voz alta, com fluência.



Mar

Já brincaste com a areia
 e com as conchinhas do mar?
 Já ouviste as ondas a ir,
 para logo a seguir voltar?
 Encosta um búzio ao ouvido
 e fica atento a escutar.
 Parece que se ouve o mar
 A contar os seus segredos.
 Diz que se sente doente,
 que está muito poluído.
 Hoje é um petroleiro,
 amanhã é um cargueiro
 que deita lixo para o mar.

E também há muita gente
 que deita na praia lixo,
 uma garrafa, uma lata,
 uma pistola de esguicho,
 uma embalagem qualquer.
 Ora isso não pode ser
 pois a poluição mata algas
 e peixinhos.
 Mata até os passarinhos
 que na areia vão pousar
 ou água vão debicar
 nas pocinhas
 dos rochedos.

Regina Gouveia, *Ciência para meninos em poemas pequeninos*, 2.ª ed., Gatafunho 2010



Vocabulário

- Pistola de esguicho – pistola de deitar água com força.
- Debicar – tirar com o bico.



Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.



1. **Escrevo** o título do texto que acabei de ler.

2. Como se chama a autora do texto?

3. No texto, a autora faz duas perguntas. **Respondo** a essas perguntas.

4. O texto que acabei de ler é:

um conto um poema um anúncio

5. Que segredos contou o mar?

6. Tendo em conta o texto que li, **assinalo** com **X** a(s) opção(ões) correta(s).

Quem deita lixo para o mar são:

o petroleiro o cargueiro o pescador

Os lixos deitados na praia são:

os cadernos as garrafas as embalagens

A poluição mata:

os passarinhos as algas os cães

7. **Procuo**, no texto, palavras que rimam com as palavras seguintes. Vejo o exemplo.

- a. mar - escutar
- b. ouvido - _____
- c. pousar - _____
- d. voltar - _____
- e. petroleiro - _____

8. **Ilustro** um mar diferente do mar do texto que li.



9. O mar está a sentir-se doente. Escrevo um conselho para o proteger.

10.  **Observo** o seguinte cartaz:



Retirado de: <https://i.pinimg.com/originals/3c/ee/03/3cee03a2f16c55278b5d259e31907e4e.jpg>
(Consultado em 18 de março de 2019)

11. **Elaboro** um cartaz idêntico ao da imagem anterior, com os meus colegas e com as minhas colegas, apresentando um apelo para cuidarmos do ambiente.

Antes da leitura

-  **Converso** com o meu colega ou com a minha colega do lado sobre alguns problemas ambientais que afetam o planeta Terra. Observo a imagem.



-  **Digo** o que vejo na imagem.

Leio o texto

Durante a leitura

-  **Leio** o texto, respeitando os sinais de pontuação.
- Pronuncio** bem as palavras.

Lixo

Devemos evitar a poluição da Natureza.
Se o ar fica poluído,
As crianças e os adultos vão ficar doentes.
Devemos deitar o lixo no contentor
Não o deitar no chão,
Os cães vão rasgar as bolsas
O que estiver dentro vai espalhar-se por toda a rua
E o ambiente fica feio... poluído...

Nelson Francês
4º Ano de Escolaridade
Escola Valentina Lopes da Silva (Maio de 2005)





Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1.  **Escrevo** o nome do aluno que escreveu o texto “Lixo”.

2. **Assinalo** com X a opção correta, de acordo com o texto.

As crianças e os adultos ficam doentes se:	O lixo deve ser deixado no:
a. comerem frutas e legumes; <input type="checkbox"/>	a. contentor; <input type="checkbox"/>
b. o ar ficar poluído; <input type="checkbox"/>	b. chão; <input type="checkbox"/>
c. praticarem exercícios físicos. <input type="checkbox"/>	c. mar. <input type="checkbox"/>

3. De acordo com o texto, como fica o ambiente?

4. Que informação principal **retiro** deste texto?

5. **Atribuo** um outro título ao texto e explico porquê.

6.  **Converso**, com o meu colega ou com a minha colega do lado, sobre o sentido das seguintes frases:

“Os cães vão rasgar as bolsas.
O que estiver dentro vai espalhar-se por toda a rua.”

7. **Registo** as nossas ideias.

8. **Relembro** os sons do x [z], [cs], [ch], [s]. Completo o som produzido por cada uma das palavras, conforme o exemplo.

complexo	extremo	lixo	exagero
↓	↓	↓	↓
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text" value="CH"/>	<input type="text"/>
enxugar	exemplo	extensão	reflexo
↓	↓	↓	↓
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>



Antes da leitura

Cada lixo no seu lugar

1. **Separo** as palavras, leio e descubro o título do texto que vou ler.

2. Falo com os meus colegas e com as minhas colegas sobre:

- O que penso do título que descobri.
- Se a minha comunidade tem contentores de lixo. E como são?

Leio o texto

Durante a leitura

- Leio com uma entoação adequada quando a frase é exclamativa.
- Pronuncio bem as palavras.
- Leio com emoção e ritmo.

Cada lixo no seu lugar

O Manoel era um rapaz que se preocupava com o planeta em que vivia. Ficava muito triste sempre que observava alguém a deitar o lixo no chão.

E interrogava-se como era possível existirem pessoas a agirem assim.

No parque, próximo da sua casa, existiam contentores próprios para cada tipo de lixo. Porém, não serviam para nada, pois as pessoas não sabiam o lugar certo de cada tipo de lixo ou muitas vezes não se importavam e deitavam o lixo



em qualquer lugar.

O Manoel decidiu fazer a diferença, resolveu ensinar o lugar certo de cada lixo, aos frequentadores do parque. Não seria uma tarefa fácil, mas, pelo bem do seu planeta, ele faria qualquer coisa.

Primeiro, ficou a observar as pessoas e quando alguém deitava o lixo no chão ou o colocava no contentor errado, rapidamente corria ao encontro dessa pessoa e explicava-lhe o mal que causava ao planeta ao deitar o lixo no chão, ou ainda mostrava o lugar certo de cada lixo nos contentores do parque:

— No contentor azul, devemos pôr papel; no amarelo, metal; no vermelho, plástico; no verde, vidro e no castanho, os lixos que não são recicláveis.

É tão simples! — Dizia ele.

As pessoas sentiram-se motivadas em ajudar o Manoel e, aos poucos, o parque tornou-se num exemplo com pessoas educadas e conscientes da importância do meio ambiente. No parque, nunca mais foi visto lixo no chão.

O Manoel fez a diferença no parque que frequentava, pois teve força de vontade. Fazer o que é certo não custa nada!

Minéia Pacheco in <http://mineiapacheco.com.br/2013/05/cada-lixo-em-seu-lugar.html> (texto adaptado e com supressões), (consultado em 02 de abril de 2019)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. Após a leitura do texto, dou um outro título e **justifico** a minha escolha.

2. De acordo com a narrativa, **assinalo** as opções corretas.

Quem? (Personagens)	Manoel	<input type="checkbox"/>	Carlinhos	<input type="checkbox"/>	peessoas	<input type="checkbox"/>
Onde? (Espaço)	mar	<input type="checkbox"/>	estádio de futebol	<input type="checkbox"/>	parque	<input type="checkbox"/>
Quando? (tempo)	noite	<input type="checkbox"/>	dia	<input type="checkbox"/>		
O quê? (Ação)	dança	<input type="checkbox"/>	recolha de lixo	<input type="checkbox"/>	jogo andebol	<input type="checkbox"/>



3. **Completo** os espaços, com a ajuda do texto.

O Manoel preocupa-se com o _____ em que vive. Ele resolveu ensinar aos _____ o lugar certo de cada lixo. A tarefa não é _____ mas pelo bem do planeta faz _____.

4. O que é que se encontra próximo da casa do Manoel?

5. Por que é que os contentores de cada tipo de lixo não serviam para nada?

6. Uma das imagens mostra o motivo da tristeza do Manoel para com as pessoas da sua localidade. **Assinalo** com **X** a respetiva imagem e **justifico** a minha escolha.



7. **Releio** a expressão do texto:

“Fazer o que é certo não custa nada!”

Explico por palavras minhas o significado da frase acima transcrita.

8. De acordo com o texto das páginas 62 e 63,  **escrevo** o lugar de cada tipo de lixo no respetivo contentor.



9. Com a atitude do Manoel, as pessoas mudaram os seus comportamentos. **Retiro**, do texto, uma frase que confirma esta afirmação.

10. **Ordeno** as palavras e formo uma frase, colocando o sinal de pontuação adequado.

Manuel	diferença	fez	na
a	sua	O	localidade



ESCRITA

Texto narrativo

11. **Assinalo** com X os adjetivos que, na minha opinião, melhor caracterizam o Manoel.

O Manoel é um rapaz:

teimoso

organizado

solidário

preguiçoso

corajoso



12. Dos adjetivos que escolhi para caracterizar o Manoel, **seleciono** um e **justifico** a minha escolha.

Observo e aprendo

O texto narrativo serve para contar uma história ou acontecimentos reais ou imaginários.

Esse tipo de texto compreende:

- um narrador que conta a história;
- as personagens;
- a ação que se desenrola no tempo e no espaço.

Compreende ainda:

Um início (Quem participa na história? Onde decorre a ação? Quando decorre a ação?).

Um desenvolvimento (um problema, o desenrolar da ação e a reação das personagens face ao problema).

Um desfecho (o fim da ação e a resolução do problema).

1.  **Escrevo** um texto semelhante ao das páginas 62 e 63 “Cada lixo no seu lugar”. Não me esqueço de:
- dar** nome às personagens (Ex: Carlita... Mena... Brunilson...);
 - indicar** o local onde decorre a ação (na escola... em casa... no parque... no jardim...);
 - indicar** o tempo da ação (dia... noite... tarde...);
 - apresentar** a ação (não deitar o lixo no chão... falar com as pessoas para não deitarem o lixo no chão... recolher o lixo todos os dias...).

FASE I.

1. **Preparo** a escrita do meu texto narrativo. **Escolho** algumas estruturas e expressões do quadro para cada um dos casos.

INÍCIO

Certo dia...
Um belo dia...
Há muito tempo...
Certa vez...
Era uma vez...
Esta tarde...
Numa festa...

DESENVOLVIMENTO

Então...
De repente...
Foi quando...
Em seguida...
Nesse momento...

FIM

Finalmente...
Por fim...
Dessa forma...

FASE II.

1.  **Escrevo** o meu texto, **atribuindo-lhe** um título.

Introdução

Apresento o espaço (onde), o tempo (quando) e as personagens (quem).

Desenvolvimento

Narro os acontecimentos (o quê / como).

Conclusão

Apresento o desfecho dos acontecimentos.

2. **Revejo** o meu texto e corrijo-o antes de o passar a limpo. Depois **preencho** a seguinte ficha de autoavaliação.

	SIM	NÃO
Utilizo letra legível.		
Escrevo o nome das personagens, com letra maiúscula.		
Respeito as margens da folha em que escrevo.		
Evito a repetição de palavras, substituindo-as por sinónimos.		
Apresento o meu texto com letra legível e passado a limpo.		

3. Agora, vou  **ler** o meu texto com as correções feitas e  **reescrevo-o** no meu caderno diário.

GRAMÁTICA

Sinónimos e antónimos

1. Em trabalho de grupo, eu, os meus colegas e as minhas colegas  **observamos** as duas imagens.



2. **Registamos**, no caderno diário, as diferenças que encontrarmos. Podemos **utilizar** os seguintes antónimos ou outros:

puro / impuro

limpo / sujo

degradado / preservado

estragado / arranjado

feio / bonito

doente / saudável

3. Eu e o meu grupo **apresentamos** à turma as diferenças que encontramos.

4. **Pintamos** com a mesma cor as palavras que têm sentidos opostos:

agradável

desagradável

poluído

despoluído

ocupado

desocupado

5. Pintamos de azul a palavra que tem um sentido semelhante à palavra **destruição**.

conservação

degradação

preservação

tristeza

Observo e aprendo

- Às palavras com significados semelhantes dá-se o nome de sinónimos.
- Às palavras com significados opostos dá-se o nome de antónimos.

ESCRITA

Texto informativo

1. No grupo, vamos **imaginar** o que podemos fazer para diminuir o lixo na nossa escola.
2. **Registamos** e **apresentamos** as nossas ideias, num texto curto que dê informações sobre o que podemos fazer para termos uma escola limpa.

Observo e aprendo

O texto informativo serve para informar ou explicar as causas de um problema e as soluções possíveis.

Esse texto contém:

- uma parte onde se apresenta o assunto;
- uma parte explicativa que é o desenvolvimento e explica-se o porquê;
- uma parte conclusiva que consiste no resumo.

Preparo, com os meus colegas e com as minhas colegas, o texto com as informações sobre "Uma escola limpa".

Com uma escola limpa, todos ficam a ganhar

Uma escola limpa
Palavras e expressões para falar das consequências **positivas**

- mais saúde;
- melhor ambiente;
- menos animais e insetos que transmitem doenças;
- planeta azul;
- planeta limpo.

Uma escola suja
Palavras e expressões para falar das consequências **negativas**

- poluição;
- doenças;
- ratos, baratas e mosquitos;
- planeta poluído.

Ações corretas para termos a nossa escola limpa

- salas limpas;
- mesas e cadeiras limpas e arrumadas;
- redução do lixo na escola;
- reciclagem de lixos;
- limpeza dos espaços da escola.

3.  **Escrevemos** aqui o nosso texto.

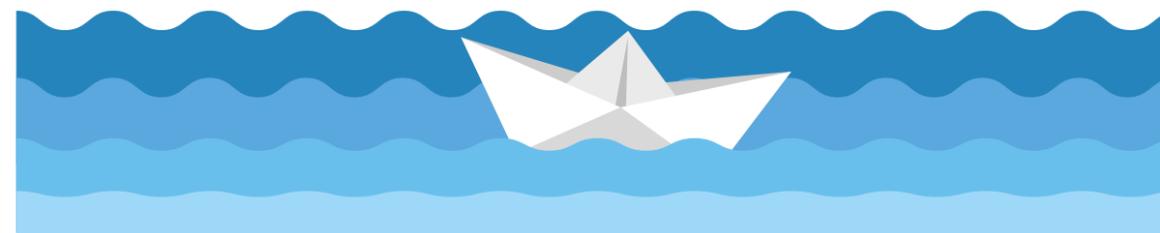
4. **Publicamos** os nossos textos na nossa sala e em outros espaços apropriados.

Antes da leitura

1. Que é, que é, que cai da torre abaixo e não se parte, cai à água e desfaz-se? **Descubro** a solução, **completando** os espaços com as vogais em falta.

P ___ P ___ L

2.  **Observo** e descrevo a seguinte imagem.



Leio o texto

Durante a leitura

-  **Leio** o texto da página 72, em voz alta e com intensidade.
- **Faço** as pausas, respeitando os sinais de pontuação.
- **Pronuncio** bem as palavras.



A folha de papel que queria ser um barquinho

O papel estava a voar e a flutuar pelo céu, quando caiu nas mãos de uma menina.

E o papel disse: — Menina, transforma-me num barquinho.

A menina respondeu: — Eu vou tentar. Pegou o papel dobrou pela metade e perguntou:

— Olha papel, tu não queres ser uma cabana?

5 O papel respondeu: — Não, não. Eu quero ser um barquinho.

A menina disse: — Então está bem! Ela dobrou o papel novamente, e perguntou:

— Papel, não gostarias de ser um livrinho para as crianças lerem?

O papel respondeu: — Não, não. Eu quero ser um barquinho.

A menina disse: — Está bem! Ela dobrou o papel mais uma vez e voltou a perguntar:

10 — Papel, tu não queres ser uma casinha?

Ao que o papel respondeu: — Não, não. Eu quero ser um barquinho.

Então a menina pegou na casinha dobrou as partes para cima e para baixo, do outro lado também. E perguntou: — Papel, tu não queres ser um chapeuzinho de soldado?

E o papel voltou a responder: — Não, não, não. Eu quero ser um barquinho.

15 E a menina disse: — Está bem! E continuou a dobrar o papel. Dobrou todas as pontinhas para dentro e voltou a perguntar: — Papel, tu não queres ser um saquinho de pipocas?

O papel respondeu: — Não, não. Eu quero ser um barquinho.

A menina disse: — Claro! Tu queres ser um barquinho.

20 Então ela pegou o saquinho de papel e dobrou mais uma vez, para cima e para baixo, para cima e para baixo e disse: — E agora tu queres ser um copinho de beber água?

O papel respondeu mais uma vez: — Não, não. Eu quero ser um barquinho.

A menina disse: — Espera só um pouquinho. Então ela virou o copinho de beber água para baixo e começou a puxar as pontinhas. De repente, o papel transformou-se num lindo barquinho.

25 O barquinho todo feliz disse: — Obrigado, obrigado! Agora eu posso navegar pelos mares e rios, bem feliz!

— Obrigado, menina!

Retirado de: <https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Folha-De-Papel-Que-Queria/75492802.html>
(texto com supressões e adaptações), (consultado em 05 de março de 2019)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. **Assinalo** com X a opção correta, de acordo com o texto.

A folha de papel quer ser:

um chapéu um barquinho um livro

2. **Retiro** do texto uma expressão para mostrar que a menina não fez de imediato o barquinho.

3. **Ordeno** as frases de 1 a 5, de acordo com o texto.

- O papel estava a voar e a flutuar pelo céu, quando caiu nas mãos de uma menina.
- E agora tu queres ser um copinho de beber água?
- Papel, tu não queres ser um saquinho de pipocas?
- Agora eu posso navegar pelos mares e rios, bem feliz!
- Menina, transforma-me num barquinho.

4.  **Leio** a frase e completo, colocando um X na opção correta.

O papel cai nas mãos de

... um rapaz.

... uma criança.

... uma menina.



ESCRITA

Texto para dar instruções

5. **Digo** por palavras minhas o que entendo sobre a seguinte frase: "O papel flutua no céu".



6. **Copio** o quinto parágrafo do texto e dou a minha opinião à turma sobre o objeto feito pela menina. **Justifico** a minha resposta.

7. A menina, para transformar o papel num barquinho, fez muitas tentativas.



7.1 **Escrevo** o que fez a menina na segunda tentativa.

8. Por que motivo é que o papel se quer transformar num barquinho?

9. Para agradecer à menina, o que disse o papel?

10. E eu? Tenho o hábito de agradecer quando alguém me presta qualquer serviço?

SIM NÃO

Justifico a minha opção _____

Dizer "obrigado ou obrigada" é uma forma de mostrar a nossa educação.

1. A partir do exemplo de algumas expressões do quadro abaixo, **produzo**, com os meus colegas e com as minhas colegas, algumas regras de educação.



Escrevo essas regras em tiras de papel e **afixo-as** na nossa sala de aula. Sempre que necessário recorro a elas.

a. Primeiramente, **faço** o levantamento de mais estruturas e expressões, com os meus colegas e com as minhas colegas, para serem colocadas na nossa sala.





GRAMÁTICA

Família de palavras

b.  **Escrevo** textos curtos em tiras de papel, com os meus colegas e com as minhas colegas, para serem afixados no mural da nossa sala.

Exemplo:

Não me esqueço de agradecer com um "OBRIGADO/A", quando alguém me faz um favor.



Obrigado!

Autoavaliao a escrita dos meus textos, com a ajuda do meu professor ou da minha professora, dos meus colegas e das minhas colegas:

	SIM	NÃO
Verifico se comecei os meus textos com letra maiúscula.		
Verifico se coloquei corretamente os sinais de pontuação.		
 Escrevo a frase com espaçamento entre as palavras.		
Acentuo corretamente as palavras.		
Sou criativo(a) e acrescento outros elementos ao texto.		

Vou conhecer melhor o que são famílias de palavras.

1.  **Observo** e leio as seguintes palavras.

PAPELINHO

PAPELEIRA

PAPELÃO

PAPELARIA

PAPELADA

1.1 Todas essas palavras têm uma palavra em comum.  **Escrevo** a palavra a partir da qual se formaram?

2. Nas seguintes palavras, **contorno** as partes que são comuns.

casa

casinha

casota

casarão

3. **Acrescento** [teve] nos espaços em branco e formo palavras.

_ a

_ eno

_ amoto

_ aço

_ itório

_ estre

4.  **Escrevo** as palavras formadas.





5.  **Leio** as palavras do quadro seguinte:

marinheiro	florista	roseira
rosinha	pescador	marinha
florido	maré	florescer
pescaria	roseirão	pescar

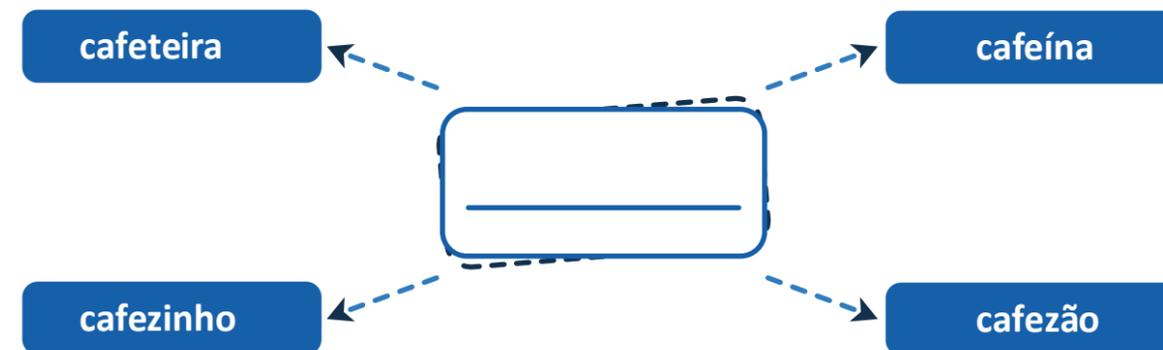
6. De acordo com o quadro anterior, **recopio** as palavras da mesma família, correspondentes a cada palavra primitiva.

PESCA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ROSA	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
MAR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
FLOR	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

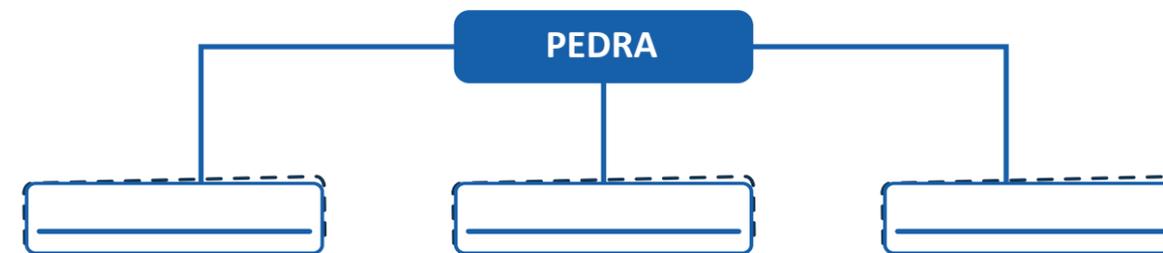
Observo e aprendo

Todas estas palavras têm um elemento em comum (radical) a partir do qual se formam outras palavras. Isso quer dizer que essas palavras pertencem à mesma família.

7.  **Escrevo** a palavra que deu origem a esta família.



8. A partir da palavra **pedra** formo e  **escrevo** palavras da mesma família.



Prefixos e sufixos

1.  **Observo** as palavras. **Descubro** a palavra escondida. **Sigo** o exemplo.

Papelão → Papel

Chapeuzinho →

Desfazer →

Infeliz →



2.  **Escrevo** as partes que foram acrescentadas a cada uma das palavras descobertas, de acordo com o exemplo.

Papelão
Papel + ão

Chapeuzinho

Desfazer

Infeliz

3. Nas palavras abaixo indicadas, foram acrescentadas partes no início ou no fim ou em ambos. **Assinalo** com um **X** o local onde essas partes foram acrescentadas.

Felizmente	→ Início da palavra	<input type="checkbox"/>
	→ Fim da palavra	<input type="checkbox"/>
Desigual	→ Início da palavra	<input type="checkbox"/>
	→ Fim da palavra	<input type="checkbox"/>
Injustamente	→ Início da palavra	<input type="checkbox"/>
	→ Fim da palavra	<input type="checkbox"/>

4. **Converso** sobre o que descobri nos exercícios 1, 2 e 3, com os meus colegas e com as minhas colegas.

Observo e aprendo

- As palavras da mesma família são formadas a partir de uma parte comum: **o radical**.
- Para construir palavras da mesma família, podemos juntar:
 - um prefixo antes do radical;
 - um sufixo depois do radical.

5.  **Leio** as seguintes palavras.

utilidade ardente renascer
 folhagem maquinaria telefonema

- 5.1 **Rodeio** o radical.
- 5.2 **Sublinho** a azul o prefixo.
- 5.3 **Sublinho** a amarelo o sufixo.



6. **Junto** os prefixos e escrevo as palavras encontradas.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o significado dessas novas palavras (se necessário, procuro o significado dessas novas palavras no dicionário).

in	re	des
+ completo	+ utilizo	+ cuido
_____	_____	_____
+ fértil	+ toma	+ pedir
_____	_____	_____

7. Agora, **junto** os sufixos e faço o mesmo exercício.

eza	eira	inha
sutil +	lix +	chuv +
_____	_____	_____
pobre +	peix +	mes +
_____	_____	_____



8. **Circundo** o **PREFIXO** ou o **SUFIXO** nas palavras seguintes e  **escrevo-os** conforme o exemplo.

infeliz	sonolento	jeitoso	ingrato
prefixo	_____	_____	_____
folhagem	bisneto	ciumento	aprendizagem
_____	_____	_____	_____

Cheguei ao fim da unidade: O planeta é a nossa casa.
Digo como correu.

Autoavaliação da unidade: O planeta é a nossa casa. Coloco um X na minha opção.

Excelente!	Correu mais ou menos!	Ainda tenho dúvidas!	Preciso de ajuda!	Não sei como correu...
				
<input type="checkbox"/>				



The background features a vibrant yellow field with several overlapping, angular shapes in shades of red and orange. A dashed white line curves across the middle of the composition. The text is positioned in the upper right quadrant, set against a dark red, irregular shape.

À DESCOBERTA DO MEU PAÍS

À DESCOBERTA DO MEU PAÍS

1.  **Observo** as seis fotografias de Cabo Verde e completo as legendas, conforme o exemplo.



1

Uma paisagem de montanha



2



3



4



5



6

2. **Identifico** as fotografias que representam:

- Uma cidade _____
- Uma aldeia _____
- Um vulcão _____
- Um campo de milho _____
- Uma praia de mar _____
- Uma montanha _____

3. **Coloco** um ponto **vermelho** no mapa onde se situa a minha comunidade.





ORALIDADE

Texto descritivo

1. A localidade onde vivo é uma cidade ou uma aldeia?  **Descrevo**, ao meu colega ou à minha colega do lado, a minha localidade.

Preparo a descrição da minha localidade.

Observo e aprendo

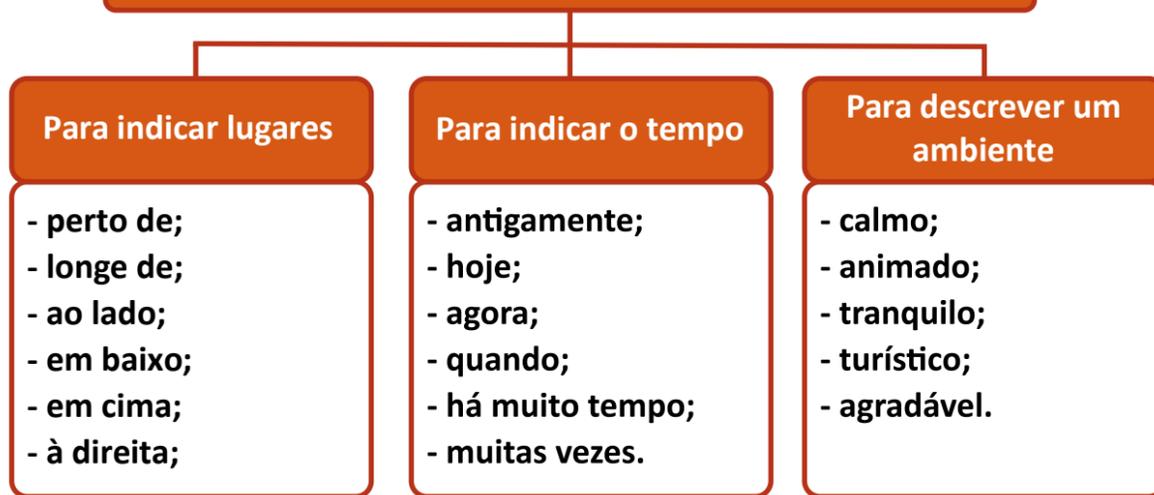
Um **texto descritivo** serve para dizer como é uma pessoa, um lugar, um objeto, um sentimento, um ambiente...

Esse tipo de texto apresenta o elemento principal a caracterizar e contém:

- uma introdução (apresenta o assunto);
- um desenvolvimento (apresenta as ideias mais importantes e as ideias menos importantes);
- uma conclusão (destaca o que é mais importante, as características essenciais a reter).

Esquema A)

Sei utilizar palavras ou expressões para descrever a minha localidade.



2. **Preparo** a descrição da minha localidade, para falar com mais confiança:

- Procuo ideias sobre a minha localidade (pesquisei informações sobre a minha localidade em revistas e jornais locais e/ou na internet, com a ajuda da minha professora ou do meu professor; conversei com pessoas que vivem na minha localidade).

- Registo, no caderno, as informações que recolhi.

- Preencho o esquema para organizar melhor as informações. Utilizo palavras ou expressões do esquema A).

Esquema B)



3. Para  **descrever** bem a minha localidade:

- Começo por dizer como se chama e onde fica.

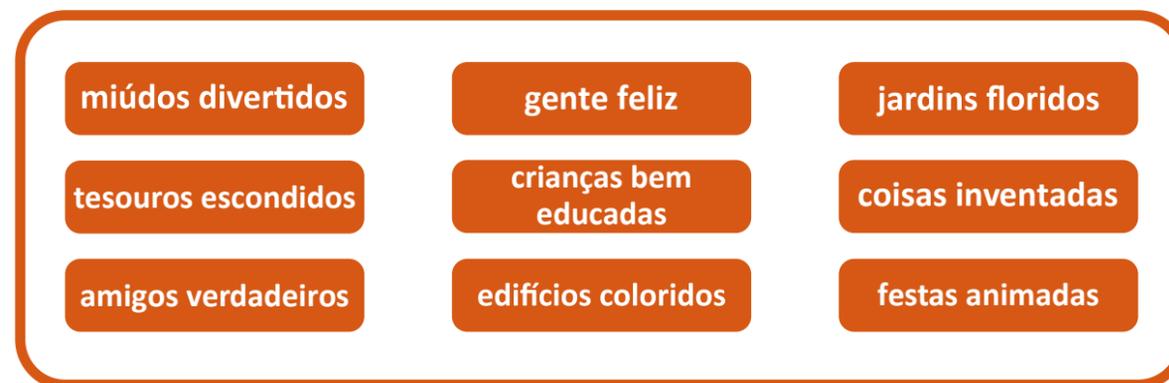
- Descrevo os pormenores, organizando os diferentes aspetos por ordem, a partir da grelha que preenchi, para dizer como é.



- Termino com uma frase a destacar o que é mais “original” na minha localidade.
4. Durante a descrição da minha localidade:
- Sei bem o que quero dizer.
 - **Reflico** sobre as ideias que vou dizer.
 - Tento que os meus colegas e as minhas colegas escutem com atenção.
 - **Utilizo** as palavras apropriadas para descrever melhor a minha localidade, para tornar a minha mensagem mais clara.
 - Utilizo uma postura e gestos adequados.
5. Durante a apresentação da descrição do meu colega ou da minha colega:
- **Sigo** as regras de cortesia, prestando atenção ao que o(a) colega diz.
 - **Descubro** as ideias importantes da apresentação do meu colega ou da minha colega.
 - **Reajo** à descrição da sua localidade, colocando questões.
6. **Ilustro** a descrição que fiz da minha localidade.



7. **Faço** um cartaz, em grupo, com fotografias e / ou imagens da minha localidade. **Identifico-as e descrevo-as.**
8. **Leio** as expressões.



9. **Preencho** o poema com expressões do quadro anterior e coloco o sinal de pontuação correto.
- *No meu país há* _____
 - *Na minha ilha há* _____
 - *Na minha comunidade há* _____
 - *Na minha cidade há* _____
 - *Na minha rua há* _____
 - *Na minha escola há* _____
 - *Na minha casa há* _____

10. Com a ajuda do meu professor ou da minha professora, **procuro** informações sobre as ilhas onde se situam os locais representados nas fotografias 3, 5 e 6 da página 86. E registo, no meu caderno as informações que encontrei.



Escrevo o nome dessas ilhas.



Antes da leitura

- Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre:
 - O que é o vento?
 - De onde vem o vento?
 - De que é feito o vento?
 - Que utilidade tem o vento?
- Desenho** o vento a partir das ideias que discuti com os meus colegas e com as minhas colegas.

- Na aula de Ciências Integradas, com a ajuda do meu professor ou da minha professora, procuro na internet informações sobre o vento. Posso procurar nos seguintes “sítios”:



<https://bit.ly/2JNUzSX> <https://bit.ly/2Yp3IJU> <https://bit.ly/2LDqcRi>

* **Qr code** - o que é e como usar (<https://bit.ly/2KQdvB8>)

- Leio** os textos que encontrei na internet.
- Registo**, no quadro seguinte, as informações que recolhi.

O vento

O que é?	
De onde vem o vento?	
De que é feito o vento?	
Que utilidade tem o vento?	
Que tipos de vento existem?	

ORALIDADE

Texto informativo

6. De **seguida**, apresento a um colega ou a uma colega as informações que recolhi, organizei e registei.

Escuto a apresentação de um colega ou de uma colega, com atenção, não o (a) interrompo enquanto fala. Observo os seus gestos e as suas expressões faciais.

Leio o texto

Durante a leitura

- Procuo dar sentido às frases.
- Faço pausas breves nas vírgulas e pausas no ponto final, no ponto de exclamação e no ponto de interrogação.
- Sei que cada sinal de pontuação dá uma informação sobre o sentido da frase e sugere uma entoação diferente.

O retrato do vento

— Ó Vento, isto é coisa que se faça?
 Não podias estar quieto para me deixares pintar?
 E o Vento respondeu, num grande uivo:
 — Escuta, escuta eu deixo-te pintar, mas só com uma condição. É fazeres o meu retrato!
 — Ó Vento, como queres que te pinte, se não tens forma nem cor? Como queres que te pinte, se não te vejo?
 — Não me vês — murmurou o Vento.
 — Então como sabes que eu existo?
 E, de repente, o menino percebeu o que o Vento queria e deu um pulo de contente:
 — Ó Vento — tornou o menino-pintor, radiante, — que lindo retrato vou fazer! Há de ser um quadro grande, todo dividido em quadradinhos; num veem-se a girar moinhos, noutra andar barcos à vela, e noutra o drapejar da roupa na corda e o quadro vai chamar-se “O Vento” e é o teu retrato.

Esther Lemos, *O balão cor de laranja e outras histórias*, edições Verbo (texto com supressões) 1986



Vocabulário

• **Drapejar** - esvoaçar

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. **Assinalo** com **V** o que é verdadeiro e com **F** o que é falso.

- O Vento estava a pintar.
- O Vento não estava quieto.
- O Vento queria que o menino fizesse o seu retrato.
- O Vento enfureceu-se e levou tudo pelos ares.

2. **Leio** a frase e respondo às questões.

« — Ó Vento, isto é coisa que se faça? »

a. Quem diz esta frase?

b. O que aconteceu?



GRAMÁTICA

Palavras da mesma família

3. O que penso da atitude do Vento?

4.  **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre se gosto ou não da atitude do Vento.

5. Por que razão o menino-pintor não conseguia pintar o Vento?

6.  **Escrevo** uma frase do texto que justifica a minha resposta anterior.

7. O menino decidiu pintar o retrato do Vento. **Descrevo**, por palavras minhas, o quadro que o menino iria pintar.

8. **Reconto** esta história, por palavras minhas, aos meus colegas e às minhas colegas.



Vou recordar palavras da mesma família.

1. **Preencho** com as seguintes palavras: **su**fixo ● **rad**ical ● **pre**fixo

- As palavras da mesma família são formadas a partir de uma parte comum:

e_____.

- Para construir palavras da mesma família, podemos juntar:

- um _____ antes do _____;

- um _____ depois do _____.

Sei identificar palavras da mesma família.

2. **Circundo** a palavra que não pertence à família da palavra **vento**.

ventania

vendaval

venda

ventoso

3. **Encontro** a resposta para esta adivinha.

a. Eu sou uma palavra da mesma família da palavra **chuva**. Sou um adjetivo masculino. Quem sou eu? _____

chuvada

chave

chuvoso

chover

4. **Em cada alínea, encontro** o intruso e **assinalo-o** com um **traço azul**.

a. contente contentar contar contentamento

b. feliz infeliz felicidade fiel



5.  **Leio** as seguintes palavras:

Um pintor	Um adivinho	Um pensador	Uma adivinha
Uma pintura	Um pensamento	pensativo	pintado

6.  **Escrevo** as palavras anteriores nos quadros A, B e C, de acordo com as respectivas famílias.

A PINTAR	B PENSAR	C ADIVINHAR

7.  **Escrevo** um texto breve, no qual **descrevo** a imagem, utilizando três palavras da família vento.



8. Vou **descobrir** a palavra “mistério”.

a. **Sublinho**, da esquerda para direita, os verbos expressos no infinitivo que estão na tabela abaixo.

habitar	areia	praia	interrogar	casarão	saltar
salto	trazer	sol	soalheira	oferecer	rua
rir	misterioso	sapo	ir	corrida	apanhar

b. **Escrevo** a primeira letra de cada verbo que sublinhei.

□ □ □ □ □ □ □ □

- **Descobri** a palavra “mistério” e **escrevo-a**: _____

Antes da leitura

-  **Leio** o título do texto e tento **adivinhar** o assunto.
-  **Observo** rapidamente e em silêncio o texto, para saber de que fala.

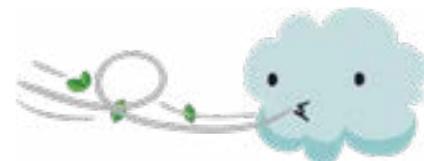
Leio o texto

Durante a leitura

- Tento **descobrir** quais as palavras mais importantes do texto.
- **Sublinho** essas palavras.
-  **Leio** outra vez o texto para saber se compreendi bem o que li.

O valor do vento

- 1 Está hoje um dia de vento e eu gosto de vento.
- 2 O vento é o melhor veículo que conheço.
- 3 Só ele traz o perfume das flores, só ele traz a música que jaz à beira-mar em agosto.
- 4 Mas só hoje soube o verdadeiro valor do vento.
- 5 O vento atualmente vale oitenta escudos.
- 6 Partiu-se o vidro grande da janela do meu quarto.



Ruy Belo, "O meu primeiro álbum de poesia", Seleção de Alice Vieira, 2ª ed. Dom Quixote, 2008

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. De acordo com o texto, **assinalo** com **V** o que é verdadeiro e com **F** o que é falso. O vento traz:

- o perfume das flores;
- as folhas;
- a música;
- as nuvens.

2.  **Leio** a frase seguinte: «Só ele traz o perfume das flores» (verso 3).
 - a. **Descubro** quem é designado pelo pronome «ele»: o perfume ou o vento?

3. De acordo com o texto, quem partiu o vidro grande da janela do quarto?

4. **Copio** a frase do texto que explica a razão de o vento custar oitenta escudos.



1.  **Observo** os tesouros que o Daniel encontrou na praia de mar da sua localidade.



2.  **Escrevo** um nome de um tesouro que o Daniel encontrou na praia de mar.

3. **Indico** o género e o número do nome que escrevi.

4.  **Escrevo** um adjetivo para qualificar esse nome.



5. **Classifico** as palavras sublinhadas e  **escrevo-as** no sítio apropriado nos quadros em baixo.

a. Os tesouros são engraçados.

b. O Daniel ofereceu uma concha pequena à Bia.

Palavras que são nomes

Blank lines for writing words that are nouns.

Palavras que são adjetivos

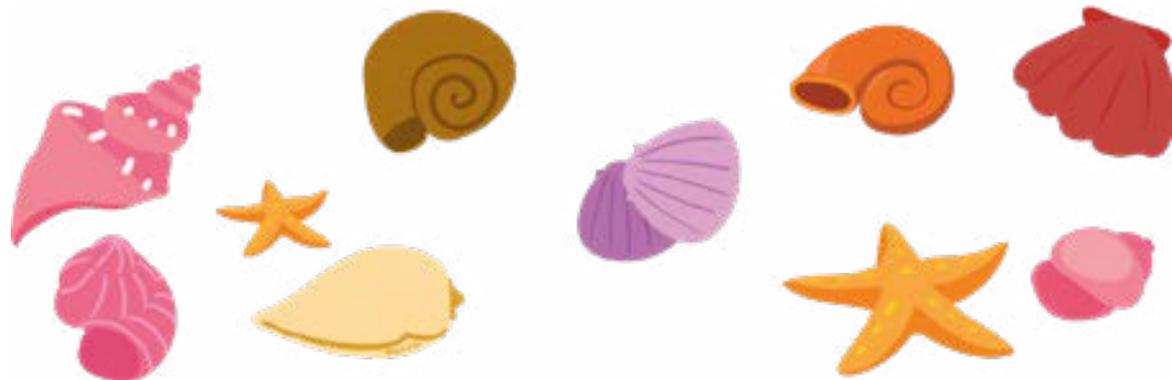
Blank lines for writing words that are adjectives.

Palavras que estão no singular

Blank lines for writing words that are in the singular form.

Palavras que estão no plural

Blank lines for writing words that are in the plural form.



Para guardar os tesouros que encontrou na praia de mar, o Daniel quer fazer uma caixa de cartão idêntica à da imagem.



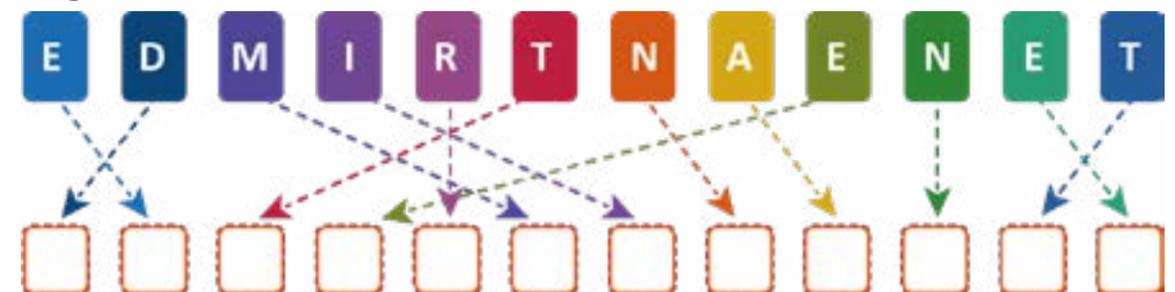
1. **Ajudo** o Daniel a fazer a caixa. **Coloco** as palavras que faltam para completar as instruções:

- uma
- a
- A
- o
- os
- as

Não me esqueço de que há palavras que são utilizadas mais do que uma vez.

- a. Encontra _____ caixa de sapatos.
- b. Decora _____ caixa de acordo com a tua preferência. Prepara duas bandas de cartão, ajustadas à caixa, para fazeres separadores no interior da caixa.
- c. _____ caixa está quase pronta. Ela tem 3 casas para _____ Daniel guardar três espécies diferentes de tesouros: _____ conchas _____ búzios e _____ estrelas do mar.

2. As palavras que eu escrevi, para completar as instruções, pertencem todas à mesma classe de palavras. Para descobrir essa classe, **sigo** a indicação das setas e **resolvo** o enigma.





Observo e aprendo

As características do determinante

O determinante escreve-se sempre antes do nome.
Pertence à classe de palavras variáveis. Concorde em género e em número com o nome que o acompanha.

1.  **Leio** o excerto do texto.

Era uma praia muito grande e quase deserta onde havia rochedos maravilhosos. Mas durante a maré alta os rochedos estavam cobertos de água. Só se viam as ondas que vinham crescendo ao longe até quebrarem na areia com um barulho de palmas.

Sophia de Mello Breyner Andresen, *A Menina do Mar*, Porto Editora, 2012, (Texto com supressões)

2. Qual é o objetivo deste excerto? **Assinalo** com um **X** a resposta correta.

- Contar uma história.
- Descrever uma praia.
- Falar da vida dos animais.

3. **Escolho** dois adjetivos para dizer como é a praia.
-

4. **Preencho** o quadro com os determinantes sublinhados, presentes no texto.

Determinantes artigos definidos	
Determinantes artigos indefinidos	

Antes da leitura



Observo a imagem e **descrevo-a** para o meu colega ou para a minha colega do lado.



Ilustração de Rogério Rocha

Leio o texto

Durante a leitura

- Presto atenção aos lugares e às emoções das personagens do texto, para melhor compreender o que li.

Na **nossa ilha deserta**,
porque **despovoada** era de gente,
reinava **uma gata janota**
que era **parda** e **esperta**.

Chegou num barco sem remo e,
sem rumo, lançou-se de aprumo.



GRAMÁTICA

Classe das palavras
Os determinantes

Num tempo em que se descobria novas terras,
sozinha, dominou **a nossa** ilha sem guerras.
Sozinha, na **nossa** ilha,
Li-Rau Mau-Mau continuou **a sua** caçada.
Mas os ratos tinham perdido **o** sabor,
Pois Li-Rau Mau-Mau esperava **o seu** amor.
Pouco comia, mas muito gemia.
Pensava, pensava...
«Porque faz esperar tanto **um** coração apaixonado?
Por onde andará **o meu** amado?»

Odair Varela Rodrigues, *A Fita Cor-de-Rosa*, Imprensa Nacional de Cabo Verde, 2014 (ilustração de Rogério Rocha)

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. Quem chegou a uma ilha deserta?

2. Numero as frases de 1 a 6, por ordem dos acontecimentos do texto.

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Caçava ratos. | <input type="checkbox"/> Esperava o seu amor. |
| <input type="checkbox"/> Reinava uma gata janota. | <input type="checkbox"/> Chegou num barco. |
| <input type="checkbox"/> Perdeu o apetite. | <input type="checkbox"/> Na nossa ilha deserta. |

3. **Sublinho** a resposta correta, de acordo com o texto.

Li-Rau Mau-Mau perdeu o apetite porque:

não encontrava comida.

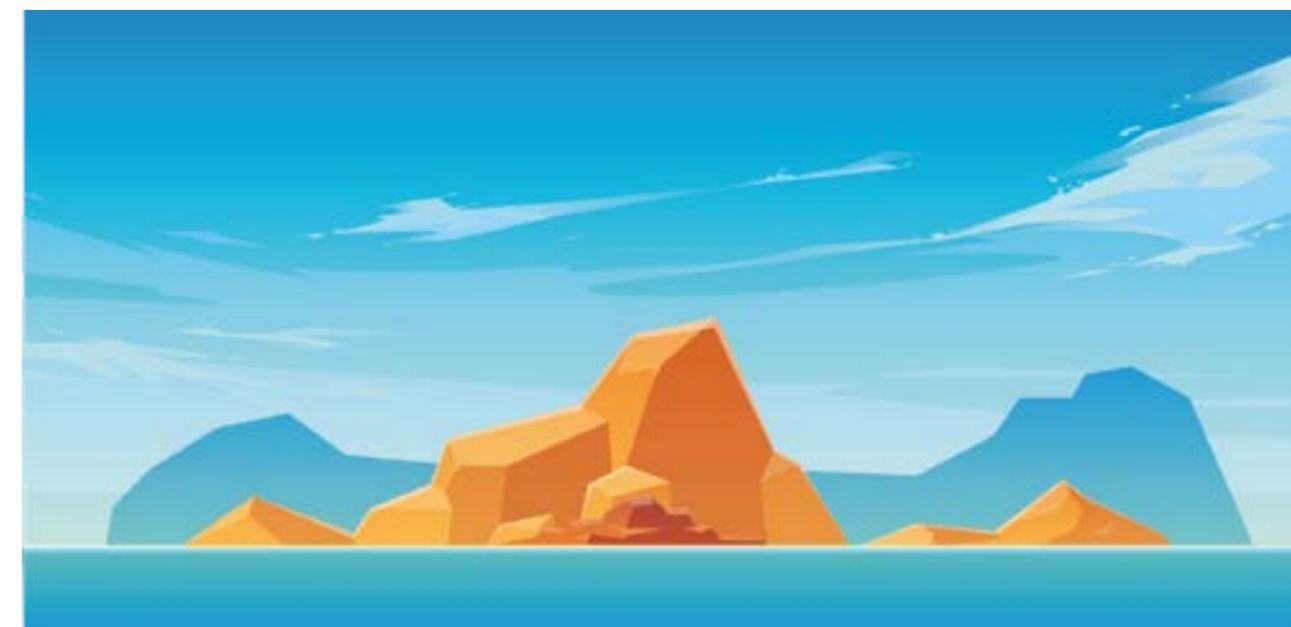
não gostava de cozinhar.

estava apaixonada.



1. **Leio** uma vez mais o poema e classifico as palavras coloridas a lilás, a azul e a verde. Completo o quadro de acordo com o exemplo.

Determinante artigo		Nome	Adjetivo
definido	indefinido		
a	uma	ilha	deserta





Observo e aprendo

A classe gramatical de uma palavra indica o que ela é.

A nossa ilha era deserta.

A é um determinante artigo.

ilha é um nome.

era é um verbo.

deserta é um adjetivo.

- Quando juntamos um sufixo ou um prefixo a uma palavra, ela pode mudar a sua classe gramatical.

caçar

caçada

verbo



nome

2. **Encontro** e sublinho o intruso que se encontra em cada lista de palavras.

a. gata ilhota uma amor

b. deserta janota esperta os

3.  **Escrevo** a classe gramatical das palavras que sublinhei no exercício anterior.

4.  **Escrevo** uma frase, respeitando a ordem das classes gramaticais indicadas.

Sigo o exemplo: **pronome pessoal / verbo / determinante / nome**: “Ela espera o amor.”

Nome / verbo / determinante / nome : _____

5. No poema “Na nossa ilha deserta”, **observo** as palavras cor-de-rosa. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre a classe gramatical dessas palavras.

Observo e aprendo

As palavras **nossa, sua, seu, meu** pertencem à classe gramatical dos determinantes possessivos. Concordam em género (masculino e feminino) e número (singular e plural) com o **nome** que acompanham.

Ex: **A nossa ilha** ● **a sua** caçada ● **o seu** amor ● **o meu** amado

Os determinantes possessivos indicam uma ideia de posse.

6.  **Leio** as frases e escrevo os seguintes determinantes possessivos nos respetivos espaços.

nossa

seu

meu

a. Sou a gata janota e espero o _____ amado.

b. Li-Rau Mau-Mau esperava o _____ amor.

c. Li-Rau Mau-Mau gostou da _____ ilha.



Observo e aprendo

Determinantes possessivos

Possuidor(a)	Singular		Plural	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
eu	meu	minha	meus	minhas
tu	teu	tua	teus	tuas
ele/ela	seu	sua	seus	suas
nós	nosso	nossa	nossos	nossas
vós	vosso	vossa	vossos	vossas
eles/elas	seu	sua	seus	suas

7.  **Observo** os determinantes expressos nas alíneas a), b) e c). **Risco** o determinante de cada alínea que não pode acompanhar o nome da lista ao lado.

- a. uma a minha tua meu ilha
- b. os uns teus tuas nossos ratos
- c. os teu meu nosso um barco

Observo e aprendo

Observo as palavras que acompanham os nomes.

esta ilha

essa gata

aqueles ratos

As palavras: **esta**, **essa** e **aqueles** são **determinantes demonstrativos**.

Os determinantes demonstrativos indicam a posição de proximidade ou de distância em relação ao que se fala.

O determinante demonstrativo coloca-se sempre antes do nome.

1.  **Leio** o texto e faço a lista, no caderno diário, das diferentes personagens que estão presentes no texto.

A Cadeira da Ti Laia

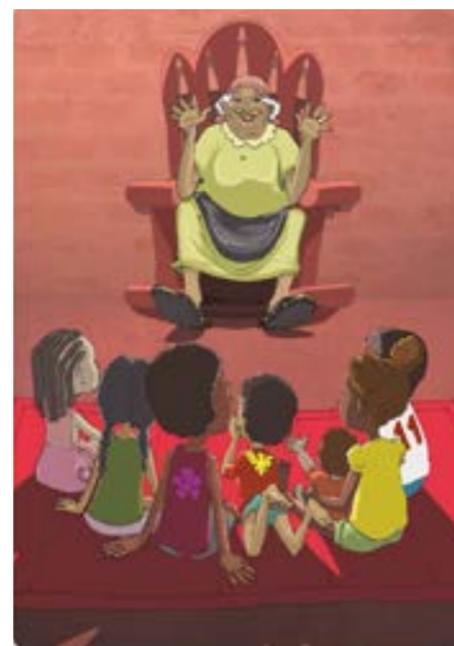


Ilustração de Alberto Fortes

Eu e **os meus primos** temos sempre **esta coisa** de um pedir algo e os outros logo quererem o mesmo. Já te aconteceu isto? Bom, admito que eu também já fiz isto. Principalmente, se for a **minha irmã** Pêpa ou a **minha prima** Lola a pedirem algo a Ti Laia.

Ti Laia é como **uma fada**, **uma feiticeira boa** que eu, os meus irmãos e os meus primos adoramos. Fecho os olhos e consigo vê-la sentada na **sua enorme cadeira** de balanço onde – para a frente – para trás – nos conta **as histórias** mais **incríveis**.

- Conta **aquela história** do Ti Lobo, em que ele vai parar ao céu e pede ajuda a São Pedro para descer...

Natacha Magalhães, *Sete Contos ao Luar e outras Estórias*, editorial Sotavento, s/d (Texto com supressões)



2. **Respondo** à pergunta que o narrador coloca na segunda linha do texto e **explico** a minha resposta.

3. De acordo com o texto, quais são os sentimentos que as personagens exprimem pela Ti Laia.

4.  **Leio** as palavras sublinhadas no texto “A Cadeira da Ti Laia”. **Classifico-as** no quadro seguinte:

Determinantes			Nomes	Adjetivos
artigos	possessivos	demonstrativos		

5. Em cada lista, há um intruso que é um determinante demonstrativo. **Sublinho-o**.

a sua cadeira	aquela história	o meu primo	a minha irmã
o meu irmão	o meu tio	este Lobo	uma fada
estas coisas	as histórias	o céu	umas feiticeiras

Cheguei ao fim da unidade: À descoberta do meu País.
Digo como correu.

Autoavaliação da unidade: À Descoberta do meu País. Coloco um X na minha opção.

Excelente!	Correu mais ou menos!	Ainda tenho dúvidas!	Preciso de ajuda!	Não sei como correu...
				
<input type="checkbox"/>				





STORIA STORIA

STORIA STORIA

Antes da leitura

1.  **Observo** as imagens.



2. A partir das imagens,  **converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre o que imagino que se vai passar na história que vou ler.

Leio o texto

Durante a leitura

- Respeito os sinais de pontuação.
- Coloco hipóteses à medida que vou lendo o texto para adivinhar o que vem a seguir.

A cada Bruxa a sua vassoura

Acontece anualmente em Santo Antão, por ocasião do Halloween, um encontro secreto que te vou revelar. Nesse dia, as imponentes montanhas não conseguem esconder um brilho misterioso que surge. Aparecem luzes estranhas no céu que piscam

5

insistentemente e em todas as direções.

Eu sei o que são. E tu também vais saber.

A história que te vou contar aconteceu há bem pouco tempo. Há coisa de uns meses atrás. E o assunto tem a ver com as temíveis



bruxas, embora haja quem diga que elas não existam.

- 10 Dizem que elas andam disfarçadas, como se o não fossem, escondidas em recantos que ninguém imagina, azarando os caminhos, provocando acidentes que não se consegue explicar. Embora, a bem da verdade, entre bruxas assim como entre nós que não somos, existam as boas e as más.

E também assim como nós, elas têm encontros secretos e o mais importante deles é o

- 15 Congresso Anual de Magia, onde se reúnem para trocarem experiências e conhecimentos.

Ora, naquele dia, algo estava para acontecer que mudaria por completo a tradicional vassoura da Bruxa.

- 20 Não é novidade alguma que as vassouras das bruxas são encantadas. Se olhares para elas podem te parecer vassouras comuns. Mas, o que não sabes, é que elas escondem mistérios e principalmente os segredos da dona. E para além da particularidade de obedecerem somente ao comando da bruxa à qual pertencem, elas sempre sabem o caminho de casa.

Aconteceu que naquele dia, as vassouras mágicas ficaram na rua à espera que o evento terminasse. E aproveitaram para fofocar. Contavam as viagens que faziam, os locais que

- 25 conheciam, as aventuras que viviam e rodopiavam sem se cansarem.

De repente aperceberam-se que a reunião terminara e todas atrapalhadas voltaram para o estacionamento, mas algumas já se tinham esquecido do lugar certo onde deveriam ficar. E sendo todas muito parecidas, de pau e palha, algumas bruxas, sem querer, acabaram por apanhar a vassoura errada.

Carmelinda Abu-Rya, *A cada bruxa a sua vassoura!*, 1ª edição 2016



Vocabulário

- Halloween: Dia das Bruxas. É uma festa que se celebra de 31 de outubro a 01 de novembro.
- Imponentes: muito grandes.
- Temíveis: que provocam medo.
- Congresso: reunião



1. Onde se passa a história que acabei de  ler?

2. Em que época do ano se passa esta história? **Assinalo** com **X** a opção correta.

Carnaval

Halloween

Páscoa

3.  **Escrevo** a frase do texto que me permitiu encontrar a resposta anterior.

4. Quem tem encontros secretos? **Assinalo** com **X** a opção correta.

As vassouras

As crianças

As bruxas

5. **Sublinho**, no texto, a frase que me permitiu encontrar a resposta anterior.

6. **Sublinho**, no texto, as palavras ou grupos de palavras que dizem como são as vassouras das bruxas.

7.  **Escrevo** as palavras ou grupos de palavras que sublinhei.

8. **Coloco** as ações por ordem, de acordo com os acontecimentos do texto.

As vassouras aproveitaram para fofocar.

Esqueceram-se do lugar certo onde deveriam ficar.

Esperavam as bruxas.

9. **Assinalo** com **X** a opção correta.

Onde se situa a seguinte passagem no texto?

“algumas bruxas sem querer, acabaram por apanhar a vassoura errada.”

No início

No meio

No fim

10. O que significa a expressão: “E aproveitaram para fofocar”? **Sublinho** a opção correta.

a. E aproveitaram para bisbilhotar.

b. E aproveitaram para dançar.

c. E aproveitaram para dar uma volta.

11. **Pinto** de **verde** três palavras que caracterizam o ambiente do texto “A cada Bruxa a sua vassoura”.

assustador

habitual

divertido

misterioso

estranho

12. **Explico**, numa frase, o problema que as bruxas tiveram com as vassouras.

13. **Copio** do texto a parte que fala desse problema.

14. **Imagino** o que terá acontecido às bruxas que viajaram com a vassoura errada e 

escrevo o que imaginei.

15. Como **avalio** a minha leitura do texto “A cada Bruxa a sua vassoura”?

Fácil Mais ou menos Difícil

1.  **Escrevo** um parágrafo para dizer se gostei ou se não gostei do texto “A cada Bruxa a sua vassoura”. **Termino** explicando o motivo.

2. Vou **rever** o meu texto, seguindo as seguintes etapas:

- Comecei as frases por letra maiúscula.
- Utilizei corretamente os sinais de pontuação.
- Verifiquei a ortografia das palavras.
- Respeitei a regra de formação do plural e do feminino dos nomes e dos adjetivos.

Um episódio de meter medo

1.  **Observo** as imagens.



2. **Escolho** uma das imagens.
3. Conto um episódio de meter medo, a um colega ou a uma colega, a partir da imagem que escolhi.
4. Ele ou ela deve **adivinhar** o desenho que escolhi.

Organizo as minhas ideias.

- Descrevo o aspeto físico da personagem e os elementos que vejo na imagem.
- Imagino uma cena assustadora.
- Penso nas etapas do episódio.
- Utilizo uma pronúncia e uma entoação adequadas.

Ouço o episódio de um colega ou de uma colega.

Identifico a imagem que ele ou ela escolheu para contar o episódio. Verifico o que mete medo no episódio do meu colega ou da minha colega.

Treino a minha leitura

1.  **Leio** depressa e em voz alta:

Um encontro secreto misterioso excepcional extraordinário

extravagante excêntrico exótico assombroso assustador

2.  **Leio** em voz alta de forma expressiva.

- Escolho uma passagem do texto “A cada Bruxa a sua vassoura”.
- Preparo muito bem a leitura dessa passagem.

Leio-a aos meus colegas e às minhas colegas, sem hesitações e de forma expressiva.

Vou conhecer o verbo e o seu sujeito

1.  **Leio** o texto.

*© Baile de Máscaras*

A Bruxa Má convida as amigas para um baile de máscaras. Antes da meia-noite, o Gongon voador aparece no baile. As Bruxas ficam zangadas. O Gongon voa de um lado para o outro. Ele prega partidas. Ele apaga as luzes. Ele provoca uma grande confusão. À meia noite, os amigos do Gongon batem à porta.

Os autores

2. Qual a questão que coloco para saber quem praticou a ação de pregar partidas?
-

3.  **Leio** as frases:

- a. O Gongon prega partidas.
- b. Ele prega partidas.

4. **Digo** o que mudou na frase b.

5. **Sublinho**, nas frases a) e b), o sujeito que praticou a ação.

6.  **Escrevo** o sujeito da frase a) _____ e o sujeito da frase b) _____.

7. O sujeito é sempre um nome? Dou exemplos.
-



Observo e aprendo

O sujeito pode ser:

Um nome comum: **Os amigos** tocaram à porta.

Um pronome pessoal: **Eles** tocaram à porta.

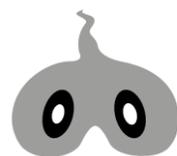
Um nome próprio: **A Nádia** tocou à porta.

8. **Imagino** que eu, os meus colegas e as minhas colegas vamos organizar um baile de máscaras. Qual a máscara que eu gostaria de usar?

1



2



3



4



5



9.  **Leio** o seguinte diálogo:

- **Eu** vou mascarado de fantasma, propôs o João.
- Leila, **tu** vais de princesa - disse a Bia.
- **Nós** vamos mascarados de gato e de rato, adiantaram a Bia e o Zé.

O Filipe perguntou à Bia e ao Zé:

- **Vocês** vão mascarados de gato e de rato?
- Então **eu** vou mascarado de vampiro, disse o Filipe.

10. **Respondo** às seguintes questões.

a. Quem vai mascarado de fantasma?

b. Quem vai mascarado de princesa?

c. Quem vai mascarado de gato e de rato?

d. Qual a palavra que substitui o nome próprio João?

e. Quais as palavras que substituem os nomes próprios Bia e Zé?

11. A partir do diálogo anterior, **respondo**, oralmente, às questões:

Quem diz **nós**?

Quem diz **eu**?

Quem diz **tu**?

Sei utilizar os pronomes pessoais sujeitos.

Completo as frases com os seguintes pronomes sujeitos:

Eles

| **Ele**

| **Ela**

a. Há muitos, muitos anos, no cimo da montanha, vivia um feiticeiro.
 _____ vivia sozinho com o seu cão magricela.

b. A Cinderela era uma linda princesa. _____ vivia com a madrasta.

c. O Gongon e os amigos foram ao baile. _____
 pregaram partidas às Bruxas.

12. **Substituo** o sujeito de cada frase por um dos sujeitos dos retângulos e reescrevo as frases.

O Gongon

Os amigos

A Bruxa Má

As Bruxas

a. Ela convidou as amigas para um baile de máscaras.

b. Elas ficaram zangadas.

c. Ele apareceu no baile de máscaras.

d. Eles tocaram à porta.

13. **Completo** cada frase com o sujeito adequado.

A professora

A Bruxa Má

Os alunos

O Gongon

a. _____ fazem máscaras para o Dia das Bruxas.

b. _____ prepara um espetáculo para o Dia das Bruxas.

c. _____ prepara um baile de máscaras para as amigas.

d. _____ aparece no baile da Bruxa Má.

14.  **Escrevo** uma frase para cada imagem.

1



2



3



1 _____

2 _____

3 _____

15. **Sublinho** a verde o sujeito de cada frase.

16. **Sublinho** a azul o que acontece em cada frase.

17. **Preencho** o quadro.

O sujeito	O que acontece/ ação

18. **Completo** as frases do quadro **A** com os sujeitos do quadro **B**.

A**O Baile de Máscaras**

- _____ convida as amigas para um baile de máscaras.
- Antes da meia-noite, _____ aparece no baile de máscaras.
- _____ ficam zangadas.
- _____ voa de um lado para o outro.
- _____ prega partidas.
- _____ apaga as luzes.
- _____ provoca uma grande confusão.
- _____ tocaram à porta.

B

As Bruxas

A Bruxa Má

O Gongon

Os amigos

Ele

19. **Sublinho**, em cada frase, a palavra que indica o que acontece.

20. **Circundo**, em cada frase, o sujeito que pratica a ação.

21. **Circundo** apenas as palavras que são verbos.

saída

entrar

tocar

porta

sair

apagar

baile

dançar

zangar

zanga

Observo e aprendo

- Na frase “O Gongon voa de um lado para o outro”, a palavra que indica a ação praticada pelo sujeito chama-se **verbo**.
- O **verbo** também pode expressar um acontecimento.
Exemplo: **Chove** no cimo da montanha.
- O **verbo** pode ainda indicar uma situação, um estado.
Exemplo: O Príncipe **é** bonito.

Projeto: Construção de máscaras para o Carnaval**Materiais**

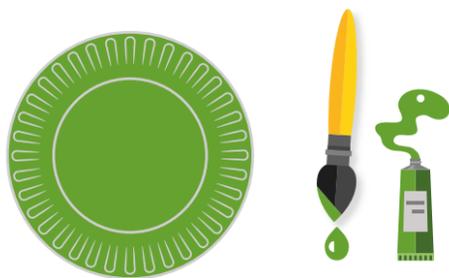
- Pratos de cartão
- Cartolinas de cor
- Cola
- Folhas de papel A4
- Lápis
- Fio de elástico
- Tesoura
- Pincel
- Tinta guache





Como fazer

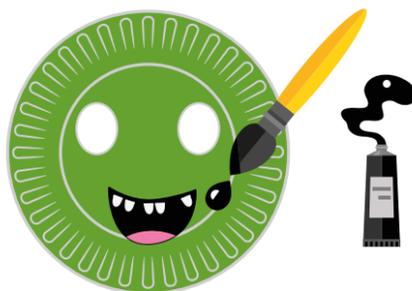
1. **Pinto** o prato de cartão com uma cor do meu agrado.



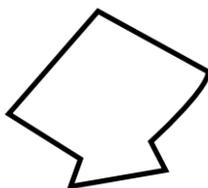
2. **Desenho**, com o lápis, os olhos no prato de cartão e recorto-os.



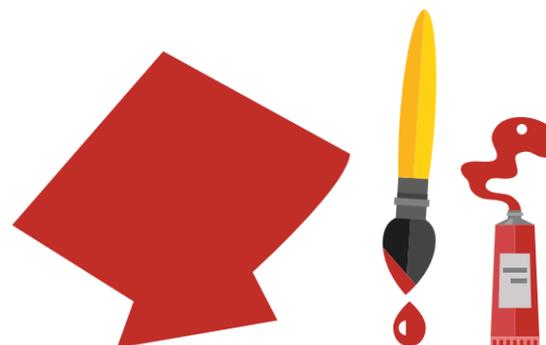
3. **Desenho** um sorriso no prato.



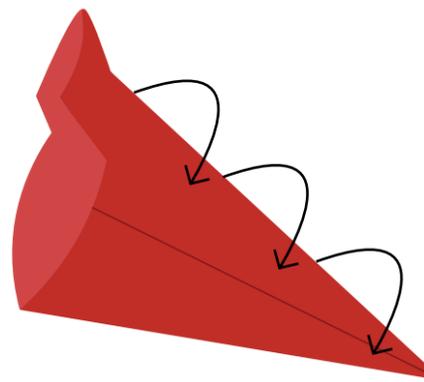
4. **Desenho** o nariz numa folha de papel A4, conforme o modelo. Não me esqueço de aumentar as dimensões.



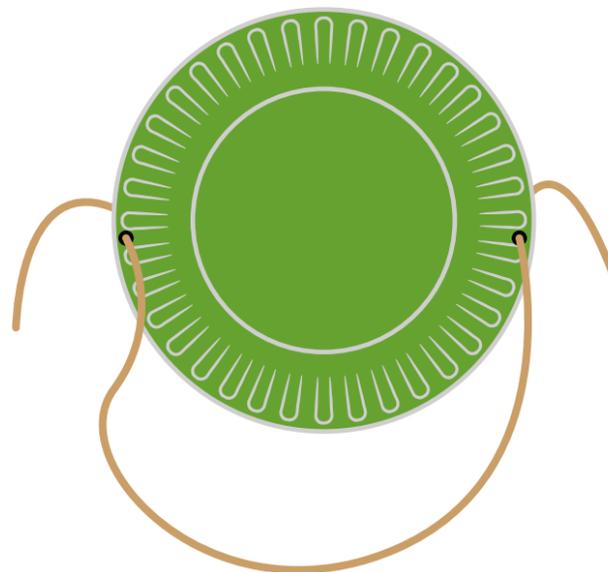
5. **Pinto** o nariz de **vermelho**.



6. **Recorto** o nariz, **enrolo-o** como se fosse um cone e colo-o no prato, como no exemplo.



7. **Faço** dois furos nas laterais do prato e coloco o fio de elástico para prender a máscara à minha cabeça.



8. **Corto** a folha de papel às tiras, para fazer os cabelos, conforme os modelos, e colo-as no prato.



9. **Desenho** o chapéu, **recorto-o** e **colo-o**, conforme os modelos.



10. **Pesquisa**, na internet, outras instruções para construir uma máscara de Carnaval. Vou tentar **construí-la**, em casa, com alguém da minha família.

 **Falo** com a minha professora ou com o meu professor para fazermos um concurso, durante o qual escolhemos a máscara mais engraçada.



<https://bit.ly/315qQLc>

<https://bit.ly/2KdDuks>

Vou descobrir que tipo de leitor(a) sou.

1 Gosto de ler?

SIM NÃO

2 Costumo ler em casa?

SIM NÃO

4 Rodeio os temas de leitura da minha preferência.

plantas	animais	planetas	invenções
ambiente	cidadania	amor	terror
aventuras	desportos	humor	



3 Costumo ler na biblioteca?

SIM NÃO

O que faço quando escolho um livro para ler.

- Observo a capa.
- Tento recordar se já li algum texto do autor ou da autora.
- Observo as ilustrações ou as imagens do livro.
- Leio a primeira página e uso o truque dos seis dedos, isto é, conto pelos dedos as palavras difíceis, para saber se terei dificuldade em compreender o texto que vou ler.



Leio o texto

Durante a leitura

- Respeito os sinais de pontuação.
- Tento descobrir o significado das palavras desconhecidas: observo se existe uma palavra mais pequena dentro da palavra desconhecida.
- Leio o que vem antes e depois da palavra para me ajudar a compreender melhor o seu significado.

Dia da Mãe na Floresta Verde

O dia da Mãe era um dia especial na Floresta Verde! Quando amanhecia, os animais mais novinhos já tinham pensado na surpresa que iam fazer.

Naquele ano, o esquilo ofereceu uma folha seca à mãe, que a pendurou na toca; o porquinho guardou duas gotas de orvalho para a mãe porquinha, que as saboreou; e o 5 ursinho deu à mãe urso o maior abraço do mundo; e a barata acordou cedo para limpar o pó e varrer a casa.

Contudo, ninguém sonhava que a maior festa ainda estava para acontecer.

É que o mocho, sempre atento e muito sabichão, resolveu escrever uma carta a todos os animais: “Hoje, às três horas da tarde, na clareira da floresta, haverá uma reunião sobre

10 a festa da Mãe Natureza.” Os animais ficaram intrigados.

— Quem será a Mãe Natureza? - Perguntaram.

Chegada a hora da reunião, o mocho revelou aquilo que parecia ser um mistério:

— A Mãe natureza somos todos nós! Todos nós mais as árvores, as flores e os frutos, o Sol, a Lua, o céu, tudo o que nos é dado para vivermos felizes na Floresta Verde. Não

15 acham que a Mãe Natureza merece uma grande festa?

Tens toda a razão! - Disseram, em coro, os animais.

E assim foi: juntos prepararam uma festa de arromba.

Vocabulário

- Orvalho: gotas pequeninas de humidade que se produzem durante a noite, quando a temperatura desce. Essas gotinhas ficam depositadas nas plantas, nos campos ou na rua.
- Sabichão: pessoa que sabe muito; sábio.
- Clareira: numa floresta, é um espaço sem vegetação.
- Intrigados: curiosos.

Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1.  **Leio** o texto em silêncio diversas vezes. De seguida,  **leio-o** com os meus colegas e com as minhas colegas: um(a) fará de narrador(a), outros(as) de animais e outro(a) de mocho.  **Observamos** bem os sinais de pontuação para utilizarmos de forma adequada a entoação da voz.
2. Quem são as personagens desta história?

3. **Sublinho**, no texto, a frase que diz o que se festeja na Floresta Verde e escrevo-a.

4. “Contudo, ninguém sonhava que a maior festa ainda estava para acontecer.” (linha 7). **Explico** aos meus colegas e às minhas colegas por que motivo “a maior festa ainda estava para acontecer.”

5. De acordo com o texto, preencho o quadro.

Nome do animal	O que ofereceu à mãe
 _____	_____
 _____	_____
 _____	_____
 _____	_____

6.  **Escrevo** duas frases para expressar o que o mocho decidiu fazer para celebrar o Dia da Mãe Natureza.

7.  **Releio** o texto para descobrir quem diz cada uma das seguintes frases:

- "Quem será a Mãe Natureza?" _____

- "A Mãe natureza somos todos nós!" _____

- "Tens toda a razão!" _____

8. De acordo com o texto, **rodeio** o sentimento que os animais manifestaram quando receberam a carta do mocho.

alegria

tristeza

curiosidade

cólera

9. **Justifico** a minha resposta com uma frase do texto.

10. O que significa a expressão "Uma festa de arromba." (linha 17). **Sublinho** a resposta adequada.

Uma festa aborrecida

Uma festa barulhenta

Uma festa grandiosa

11. **Circundo** os adjetivos que melhor qualificam os animais do texto "Dia da Mãe na Floresta Verde".

felizes

tristes

divertidos

cansados

curiosos

12. **Explico** a minha escolha aos meus colegas e às minhas colegas.



ORALIDADE

Conferência de imprensa

Formular questões sobre um assunto e dar as respostas.

O mocho decide dar uma conferência de imprensa sobre a celebração do Dia da Mãe Natureza.

Preparo com os meus colegas e com as minhas colegas a conferência de imprensa sobre a celebração do Dia da Mãe Natureza.

Um grupo **escreve** as perguntas que os jornalistas vão **colocar** ao mocho. Outro grupo **prepara** as respostas a essas perguntas.

Registamos todas as perguntas e as respetivas repostas.

De seguida, um(a) colega representa o mocho e seis representam os jornalistas. Sempre que um(a) jornalista quiser **colocar** uma pergunta deve **pedir** a palavra e **esperar** a sua vez.



ESCRITA

email

1. O mocho decidiu enviar a mensagem a todos os animais, por correio eletrónico. Curiosamente, seis palavras desapareceram da sua mensagem.



Lê as palavras.



2. **Ajudo** o mocho a completar a mensagem. **Coloco** as palavras nos espaços adequados.

☰ + Nova mensagem ➤ Enviar 📎 Anexar 🗑️ Apagar

De mocho@línguaportuguesamail.com

Para todos.os.amigos@línguaportuguesamail.com

Assunto Festa surpresa

Olá, Amigos!

Hoje, às três da tarde, na clareira da floresta, haverá uma reunião sobre a festa de uma amiga muito _____. Sei que estão muito _____ para saber quem é essa amiga. Na reunião, prometo revelar o _____.

Amigos, vamos _____ os _____, nossos vizinhos, para prepararem connosco a maior festa de sempre. Juntos vamos organizar uma festa _____ e inesquecível. Espero a vossa presença!

O vosso amigo, *Mocho*

Antes da leitura

Conhecimentos ligados ao texto

1. Antes de  ler, vou **pesquisar** informações sobre o Gongon e **completo** o quadro.

Gongon	
O que é? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	Onde habita? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Como vive? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	De que se alimenta? <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Vou ler o texto **“Gongon Corajoso”** para descobrir o que aconteceu numa floresta, onde vivia o Gongon e os seus amigos.



Leio o texto

Durante a leitura

Utilizo a seguinte estratégia:

- Presto atenção à descrição das personagens e às suas emoções, isso permite-me imaginar e compreender melhor as cenas da história.

Gongon Corajoso (parte 1)

Costuma-se dizer que uma gotinha no oceano não tem valor. Mas, será mesmo assim? Pois bem! Vou-vos contar uma história. Vão perceber que uma gotinha apenas pode marcar a diferença.

Chamo-me Gongon. Parece um nome estranho, não parece? Dizem que é nome de **5** coisa agoirenta. Nome dado às almas penadas que vagueiam, solitárias, à noite. Gosto de dar umas voltas à noite, quando estão todos a dormir.

Uma certa noite, já depois do meu passeio noturno, tentava eu fazer com que o sono viesse. O calor não me deixava pregar olho. Já tinha contado todas as estrelas que salpicavam o céu de Agosto. Já tinha cantarolado todas as canções de que me lembrava. **10** Mas nada de sono.

Todos dormiam profundamente, descansadinhos da vida. E eis que, de repente, um grito arrancou-me de uma quase sonolência.

Era o Filili que vinha em desajeitado voo. No primeiro momento, ninguém deu por nada. Ao terceiro grito, a floresta despertou e assustou-se. Filili só gritava, até que a **15** Passarinha fê-lo calar e mandou-o explicar o motivo de tanta gritaria.

Natacha Magalhães, *Sete contos ao Luar e Outras estórias*, 1ª edição, Ed. Editorial Sotavento, s/d (Texto adaptado e com supressões).



Após a leitura

Compreendo melhor o texto que li.

1. **Ligo** os elementos que correspondem a cada personagem do texto.

Gosta de dar umas voltas à noite, quando estão todos a dormir.

O calor não o deixava pregar olho.

Vinha em desajeitado voo.

Fê-lo calar e mandou-o explicar o motivo de tanta gritaria.



Passarinha



Filili



Gongon

2. Na minha opinião, onde é que se passa esta história?

3. Qual a frase do texto que me permitiu dar a resposta anterior?

4. **Sublinho** o período do dia em que se passa esta história.

De manhã

Ao meio dia

À tarde

À noite

5. **Indico** uma frase do texto que comprova a minha resposta anterior.

6. **Descrevo** o comportamento estranho de Filili.

7. **Copio** uma passagem do texto que comprova esse comportamento.

8. Quem mandou calar o Filili?

9. **Imagino** o que Filili disse à Passarinha para explicar o motivo de tanta gritaria e **escrevo** o que imaginei.



10. Continuo a  ler o texto “Gongon Corajoso” para saber o que contou Filili aos animais da floresta.



Gongon Corajoso (parte 2)

Filili contou.

A floresta pegava fogo. Um humano descuidou-se e o fogo espalhou-se, consumindo plantas pequenas e ameaçando árvores. Bichos e plantas horrorizavam-se com a descrição. Principalmente as árvores, que temiam que o fogo se aproximasse e elas, presas à terra, não pudessem escapar.

Começaram a agitar-se, abanando furiosamente os ramos. Os animais estavam no maior rebuliço. Uns gritavam, outros andavam de um lado para o outro. De repente, alguém gritou: vamos fugir! Corram todos!

— Fugir? Como se atrevem a fugir e deixar sozinhas e indefesas as árvores? Interrogou o Gongon e continuou:

— Elas que são tão nossas amigas e tão preciosas? Então, não são elas a protegerem-nos do sol e da chuva? Quem é que nos refresca com a sua brisa suave em dias de calor insuportável? Vamos agora fugir e deixá-las serem consumidas pelo fogo?

Houve um momento de hesitação. Uns queriam ficar e ajudar as árvores.

Outros defendiam o ditado “salve-se quem puder”. A Coruja liderava o grupo dos que queriam partir e incitava todos a acompanhá-la. Entretanto, as chamas aproximavam-se, perigosamente, do meio da floresta. O pânico tomou conta de todos os bichos, gritos, choros e correrias. Os bichos começaram a correr. Gongon, porém, teve uma ideia.

Ali perto, existia um pequeno poço. Foi a correr e encheu o bico de água, indo depois despejá-la no sítio onde o fogo consumia uns arbustos.

Repetiu o gesto. Uma, duas, três vezes...

Filili observava incrédulo. O que estaria a fazer o Gongon?

Natacha Magalhães, *Sete contos ao Luar e Outras estórias*, 1ª edição, Ed. Editorial Sotavento, s/d (Texto adaptado e com supressões)



Vocabulário

- Hesitação: indecisão.
- Pânico: medo, susto.
- Incrédulo: aquele que não acredita.



Leio o texto em voz alta

Leio em voz alta a passagem que mostra o que Filili contou. (da linha 2 à linha 4).

1. **Digo**, por palavras minhas, o que aconteceu na floresta que assustou os animais e as árvores.
2. **Justifico** a minha resposta com a ajuda de uma frase do texto.

Leio o texto em voz alta

Leio em voz alta a passagem que mostra a reação dos animais e das árvores que viviam na floresta. (da linha 6 à linha 8).

Utilizo os sinais de pontuação para expressar bem o medo que as personagens sentiam.

3. Qual o motivo que levou as árvores a ter medo da aproximação do fogo?

4. **Justifico** a minha resposta com a ajuda de uma frase do texto.

5. O que significa a expressão: “Os animais estavam no maior rebuliço” (linhas 6 e 7)?
Assinalo com **X** a opção correta.

Os animais estavam felizes.

Os animais estavam doentes.

Os animais andavam no maior alvoroço.

6. O que é que eu penso da reação dos animais que queriam fugir?

7. Qual era o animal que liderava os animais que queriam fugir?

8.  **Escrevo** uma frase do texto que justifica a minha resposta.

9. **Sublinho** a palavra que, na minha opinião, melhor caracteriza os animais que queriam fugir.

preocupados

egoístas

generosos

amigos

10. Como é que reagiu o Gongon quando soube que os animais queriam fugir?

11. **Copio** as frases que o Gongon disse aos animais que queriam fugir.

12.  **Leio** a passagem do texto que mostra a ideia de Gongon para salvar a floresta. (da linha 19 à linha 21).

13. Na minha opinião, o Gongon teve uma boa ideia? **Justifico** a minha resposta.



1. De acordo com o texto “**Gongon Corajoso**”, qual a personagem que eu gostaria de ser?

2. Apresento à turma essa personagem.

Para me preparar:

- Imagino, a partir do texto “Gongon Corajoso”, qual a personagem que eu gostaria de ser: a Coruja, a Passarinha, o Filili ou o Gongon.
- Com a ajuda do texto, digo, ao meu colega ou à minha colega do lado, quais as reações, as atitudes e os sentimentos dessa personagem.
- Dou a minha opinião sobre a personagem que escolhi, apresentando um exemplo tirado do texto.
- Explico por que motivo gostaria de ser essa personagem.

Para ouvir o meu colega ou a minha colega do lado:

- Identifico a personagem que ele ou ela gostaria de ser.
- Verifico se dá a sua opinião sobre a personagem que escolheu.

Para apresentar à turma:

- Utilizo uma entoação e gestos apropriados.
- Apresento à turma a personagem que eu gostaria de ser, utilizando palavras e expressões que já aprendi em português.

Antes da leitura

Antes de ler a parte 3 do texto “**Gongon Corajoso**”, respondo por escrito às seguintes questões sobre a parte 1 e a parte 2.

1. **Indico** onde e quando se passa a história.

2. **Explico**, numa frase, o problema que aconteceu na história.

3. **Recordo** o que fez o Gongon para resolver o problema.

Leio o texto

Durante a leitura

Vou **descobrir** se os animais conseguiram salvar as árvores e as plantas.

Gongon Corajoso (parte 3)

— Amigo, vamos embora. Não vês que não vais conseguir ajudar? Que não podes fazer nada para salvar as árvores e as plantas? Deixa estar. Salva-te. Disse Filili.

Gongon respondeu:

- 5 **é?** Posso não mudar muita coisa, mas farei a parte que me cabe. Vai, deixa-me continuar. As minhas amigas precisam de mim. Ao contrário de nós, elas não conseguem voar e sair daqui.

Filili ficou pensativo. As palavras de Gongon fizeram eco na sua cabeça.

- 10 **o** Pardal-das-casas. E tantas e tantas aves que não se sabe de onde tinham surgido, vieram ajudar. Até a Coruja, que já ia em voo alto, deu meia volta. E assim, de repente, a floresta encheu-se de centenas de aves que se juntaram às outras para socorrer as árvores.

Enchiam o bico de água e despejavam-na em cima do fogo. E como um milagre, este extinguiu-se. As aves deram gritos de alegria, abraçando-se emocionadas.

- 15 **As** árvores zumbiam. Estavam felizes. Cada um tinha feito a sua parte. As gotinhas tinham, sim, um grande valor.

Natacha Magalhães, *Sete contos ao Luar e Outras estórias*, 1ª edição, Ed. Editorial Sotavento, s/d (Texto adaptado e com supressões)



Vocabulário

- Extinguiu-se: apagou-se.

1. Qual foi o conselho que Filili deu ao seu amigo Gongon?

2. **Copio** a resposta que o Gongon deu ao Filili.

3.  **Escrevo**, no quadro, os animais que se juntaram ao Gongon para salvar a floresta.



ESCRITA
Texto de opinião

4. Como é que se sentiram as aves e as árvores no fim da história?

5. **Justifico** a minha resposta com duas frases do texto.

6. **Sublinho** a frase que, em minha opinião, expressa a lição do conto "Gongon Corajoso".

Todos juntos divertimo-nos.

Todos juntos somos solidários.

Todos juntos inventamos brincadeiras.

7. **Ligo** cada elemento à sua definição.

- | | | | |
|--------------|---|---|--|
| A editora | ● | ● | A pessoa que escreve o livro. |
| O autor | ● | ● | O nome do livro ou da história. |
| O ilustrador | ● | ● | A empresa que publica o livro. |
| O título | ● | ● | A pessoa que faz os desenhos do livro. |

Escrevo um texto para dar a minha opinião sobre o conto "Gongon Corajoso".

1.  **Escrevo** um parágrafo no qual digo onde e quando se passa a história. Apresento também as personagens.

2.  **Escrevo** outro parágrafo para dizer o problema que aconteceu na história.

3.  **Escrevo** um terceiro parágrafo para explicar o que fizeram as aves para resolver o problema.

4.  **Escrevo** uma frase para dizer do que mais gostei nesta história.

5.  **Escrevo** uma frase para dizer do que menos gostei nesta história.



1.  **Leio** as frases.
 - a. As estrelas salpicam o céu de agosto.
 - b. Os animais ficam assustados.
 - c. Eles queriam fugir.
 - d. Ele observa o amigo Gongon.
 - e. Elas salvam as árvores.
 - f. As árvores estão felizes.
2. **Sublinho** o verbo de cada frase a azul e o sujeito de cada frase a verde.
3. **Copio** os sujeitos que são pronomes: _____
4. **Copio** os sujeitos que são nomes: _____
5. **Completo** as frases com os pronomes pessoais que concordam com os verbos.

Eu

Tu

Ele/Ela

Eles/Elas

Nós

- _____ não vou abandonar as árvores.
- _____ são nossas amigas.
- _____ podes ter razão.
- _____ temiam que o fogo se aproximasse.
- _____ estavam no maior rebuliço.
- _____ vamos ajudar as árvores.
- _____ salvou a floresta com a ajuda dos amigos.

6. **Pinto** da cor da minha preferência apenas os verbos que dizem como é que as aves se deslocam.

nadar

correr

voar

fugir

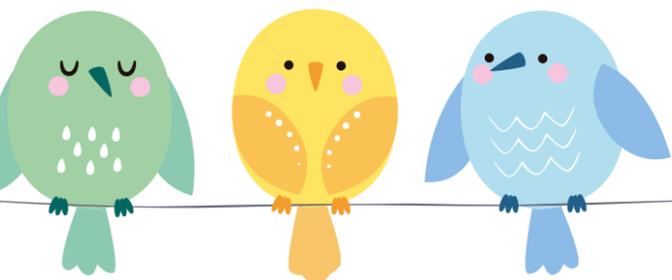
saltar

andar

rastejar

planar

7. **Descubro** que cada verbo tem um infinitivo e escrevo-o: *nadar, correr,*



Vou escrever frases:
Não me esqueço da letra
maiuscula no início da
frase e da pontuação.

8.  **Escrevo** frases com as palavras propostas:

andam

num rebuliço

os animais

a. _____

têm

muito valor

as gotinhas

b. _____

9. **Sublinho** os verbos nas frases a e b.  **Escrevo** o infinitivo de cada verbo:

10.  **Leio** as seguintes frases:

- Hoje, as gotinhas do oceano têm muito valor.
- Amanhã, cuidaremos melhor da floresta.
- Ontem, as árvores estavam felizes.

11. **Sublinho** o verbo em cada frase.

12.  **Escrevo**, nos espaços correspondentes, os verbos das frases do exercício 10, conjugados no:

passado

ou no

presente

ou no

futuro

Observo e aprendo

O verbo é uma palavra que muda quando modificamos o tempo e o sujeito.

A floresta **fica** feliz.

Modificação do sujeito

As árvores **ficam** felizes.

Modificação do tempo

Ontem, a floresta **ficou** feliz.

13. **Pinto** de **verde** as frases que estão no passado, a **azul** as frases que estão no presente e a **laranja** as frases que estão no futuro.

Gongon é amigo das árvores.

A Passarinha fala com Filili.

Filili ficou curioso.

As árvores não esquecerão o gesto das aves.

As aves serão sempre amigas das árvores.

A Coruja também ajudou a floresta.

14.  **Escrevo**, na linha do tempo, os verbos que **sublinhei** no exercício anterior.



15. Para cada frase, **indico** se o verbo está conjugado no presente, no passado ou no futuro.

- Antigamente, a Coruja era uma ave agoirenta. _____
- Neste momento, as pessoas cuidam das árvores. _____
- Amanhã, as aves voarão para longe. _____

16. **Sublinho** a verde as frases que estão no futuro e a **azul** as que estão no presente.

- Mais tarde, Filili compreenderá a atitude do Gongon.
- Neste momento, o fogo queima as plantas pequenas.
- Agora, os animais correm assustados.
- No futuro, os humanos cuidarão melhor da floresta.



17. **Leio** a seguinte frase:

- Na próxima semana, nós observaremos as aves.

18. **Converso** com os meus colegas e com as minhas colegas sobre a frase anterior, para **descobrirmos** se a mesma está no passado, no presente ou no futuro. **Explicamos** as nossas respostas.

19. **Completo** as frases com os seguintes verbos:

carregavam

voltou

abandonam

são

- A Coruja quando _____ já as aves _____ água nos bicos para apagar o fogo.
- As aves não _____ as árvores.
- Agora, todas as aves _____ amigas da Floresta.

A ordem alfabética

1. **Coloco**, por ordem alfabética, as palavras das alíneas **a** e **b**, **numerando-as** de 1 a 4 e **reescrevo-as**, em cada alínea, por ordem alfabética.

a.

Gongon

gotinha

estranho

almas

b.

Passarinha

estrelas

grito

canções

Vou descobrir que tipo de leitor(a) sou.

1. **Respondo** às questões e comparo as minhas respostas com as dos meus colegas e as das minhas colegas.

Gosto de ler?

SIM NÃO

Justifico a minha resposta _____

2. Qual é o tipo de texto que mais gosto de ler?



- Cartas
- Histórias que falam de príncipes e de princesas.
- Histórias que falam de bruxas.
- Outras histórias.
- Textos informativos.
- Poemas.
- Cartoons.

Outros _____

3. Qual é o título do meu livro preferido?

Cheguei ao fim da unidade: Storia storia.
Digo como correu.

Autoavaliação da unidade: Storia Storia. Coloco um X na minha opção.

Excelente!



Correu mais
ou menos!



Ainda tenho
dúvidas!

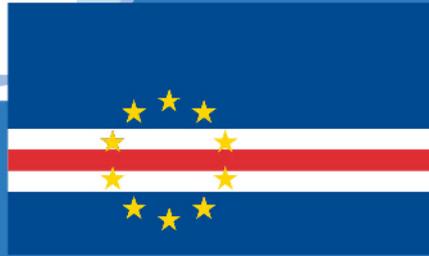
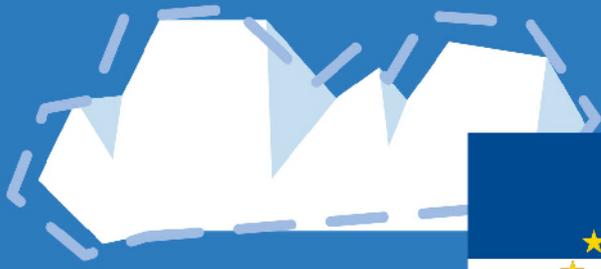


Preciso de
ajuda!



Não sei como
correu...





Cântico da Liberdade

Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza.
Com dignidade, enterra a semente
No pó da ilha nua;
No despenhadeiro da vida
A esperança é do tamanho do mar
Que nos abraça,
Sentinela de mares e ventos
Perseverante
Entre estrelas e o Atlântico
Entoa o cântico da liberdade.
Canta, irmão
Canta, meu irmão
Que a liberdade é hino
E o homem a certeza!

